

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: LISBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: LISBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA famosa tela de Columbano, conhecida pela designação «Grupo do Leão»—e que é um monumento da pintura contemporânea,—vêem-se além daquele mestre excelso, o grande Silva Porto, Antonio Ramalho, José Malhóia, Rafael Bordallo, João Vaz, Moura Girão, Rodrigues Vieira, Ribeiro Cristino, o letrado Alberto de Oliveira, Henriques Pinto, Braz Cipriano Martins, e o criado Manuel de Vasconcelos, o «Manuel Fidalgo» assim apelidado por passar por filho natural do Marquês de Castelo Melhor.

Destes personagens do quadro de Columbano só existe em avançada idade o pintor Ribeiro Cristino.

E' a gente deste grupo, e os frequentadores do «Leão», no tempo glorioso da sua boémia artística, que serão evocados em 17 do corrente na noite do «Leão de Ouro», organizada pelo Grupo dos «Amigos de Lisboa», num pensamento meramente cultural.

Nessa noite apresentarão as suas legendas—nas quais se evoca mais Arte do que literatura—os srs. drs. Alberto Mac-Bride, Xavier da Costa, Luiz Keil, Almada Negreiros e Luiz Teixeira.

* * *

A PRESTIGIOSA sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» apresentou—com 59.574 socios—o seu relatório de 1936.

Por ele se vê os progressos da simpática colectividade, a que ha poucos anos a direcção da presidência de Raul Esteves dos Santos, imprimiu, dentro das tradições da instituição, enorme impulso, prosseguido pelos que áquela se seguiram.

As escolas de «A Voz do Operário» têm hoje 4.280 alunos.

* * *

DR. dr. Armando Gonçalves Pereira professor da Universidade Técnica de Lisboa, e director da grande Enciclopedia Luso Brasileira, publicou agora os seguintes trabalhos: As Novas Experiencias de Economia Política, A Orientação Moderna de Geografia Economica, A ocupação científica do Ultramar e as Doutrinas de Malthus e as questões demograficas de actualidade.

* * *

DR. Armando Narciso, medico hidrologista, publicou em separata as suas conferencias «Le Climat de Madère et ses effets Thérapeutiques», e «Nos Dominios da Climatologia».

* * *

PROMETE revestir-se de invulgar brilhantismo a sessão publica da Academia das Ciencias, na proxima quinta-feira, em comemoração do centenário da morte de Gil Vicente.

* * *

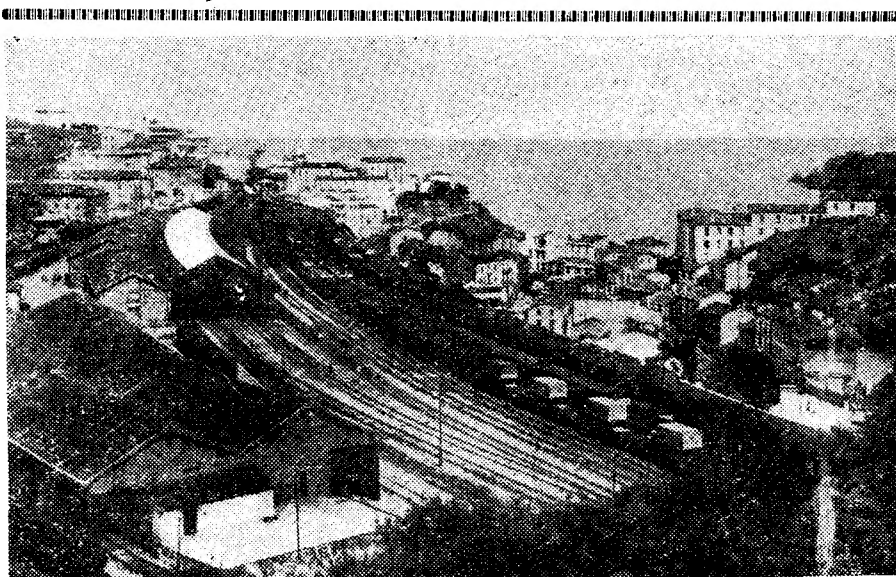
FOI aberto pelo Ministerio das Finanças a favor do da Marinha, um credito de 41.488 contos para despesas de material nas Obras do Alfete.

UM POVO

Não sei se a Historia é ou não é ainda «mestra da vida», de tal modo a vida corre de-pressa, fugindo vertiginosamente ás lições do passado. Cada hora que o tempo leva parece desmentir todas quantas ontem a precederam, e nem quasi se ajustar áquelas que logo nascem. A experiencia de pouco serve, e, dentro do inevitável pragmatismo dos factos, o futuro, a-final, tem sempre razão. Assim dizem que vai o mundo. E talvez, realmente, assim caminhe, ou assim galope, ás cegas, para destinos imprevisíveis...

Lendo, porém, um dos livros mais cativantes do momento — a «Historia de Inglaterra», de André Maurois — adquire-se uma renovada fé na continuidade do nosso universo humano. Não que Maurois ensine cousas inéditas, revele documentos novos, invente seja o que fôr. Apenas, sem deturpar nem exagerar, com visão lucida, serena e homogênea, e num estilo singularmente claro, faz-nos sentir, mais de que nos mostra, o fio condutor da existencia desse grande povo, dessa grande nacionalidade, cujo aparecimento e formação nem o genio dum Oliveira Martins se atreveria jámais a atribuir á simples, embora forte e resoluta, vontade dum chefe ou dum rei. Certas condições especiais da terra e do clima, certas identidades de pensar e de querer, certos instintos imutáveis — a-pesar-de muitas dissimilhanças de natureza étnica, e da intervenção de numerosos elementos estranhos, mais ou menos preponderantes — deram solidez e identidade á massa colectiva. «O legalismo dos seus cidadãos», como acentua Maurois, era e é o cimento indestrutível da alma da grei. Legalismo-consciencia e legalismo-acção, que permitiram sempre á Inglaterra defender-se do arbitrio dos seus governantes, escapar ás ameaças e perigos da anarquia nos periodos mais agitados, e evoluir harmoniosamente através das dificuldades externas e internas, que nenhum país evita, mas que ela nunca deixou de vencer com soberana e calma decisão. As profundas transformações sociais, que sacudiram e sacodem o mundo, também ali se verificaram amplamente, é claro. Em larga escala, mesmo. Nem é outro o preço, o resgate do progresso. Todavia, não afectando, não diminuindo a estabilidade primordial. Uma ingénita e prodigiosa virtude de equilibrio, uma compreensão exacta das realidades, impõe a cada passo, organiza e mantém a ordem e a disciplina necessarias. Dez séculos de grandeza afirmam e demonstram essa rara capacidade de auto-direcção. Persistencia, unicamente? Não. Inteligencia arguta, e sensatez a toda a prova.

Na politica internacional da Gran-Bretanha — reflexo e consequencia do civismo sereno da sua gente — manifesta-se, patenteia-se aos olhos mais desatentos essa faculdade suprema de não se alimentar de ilusões, de não se perder na contemplação de quimeras. Excesso de espirito pratico? Se-lo-ia, e por ventura desagradavel, se uma rigorosa noção de justiça e um inveterado amor da paz o não acompanhassem sempre. O prestigio da Inglaterra provem tanto da sua força moral, do seu character — observa Maurois — como do seu poder naval e militar. E é a fôrça moral, presente nos individuos e em todo o povo, que dá unidade e continuidade á longa historia da nação inglesa, na marcha ininterrupta e feliz da sua influencia civilizadora. — JOÃO DE BARROS.



A gare de Cerbère, na fronteira dos Pirineus orientais, vando-se no tecto uma tira tricolor para a preservar dos bombardeamentos aereos

NO jornal «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, órgão da colonia portuguesa, encontramos um artigo acerca da revolução de 31 de Janeiro, no Porto.

O articulista assinala, no seu criterio, o equivoco do protesto, a sua injustiça, e o reconhecimento tardio dos republicanos acerca da lisura da acção de D. Carlos, que não era o homem que eles supunham. E sintetiza que o malogro do 31 de Janeiro se deve á «sua extemporaneidade e ao falso das suas bases».

Mas não pode deixar de reconhecer o jornalista a «beleza ideologica e a sinceridade» dos conspiradores, o «nobilissimo sentimento» da revolução, «o heroismo e o desinteresse», a lealdade e a generosidade de vencidos e vencedores.

Naqueles tempos os equívocos e as ideologias norteavam-se por uma grande convicção. E' preciso, realmente, que dezenas de anos passem para mais dignamente se entenderem factos que, no seu ciclo, parecem confusos, violentos, intempestivos—injustos. E para nos podermos aperceber da nobreza das intenções, isentas de pensamento fisdado.

* * *

EM ritmos vibrantes de beleza, por vezes, com um exaspero emotivo que atinge a dôr, deu-nos agora Antonio Certima, uma colectanea de poemas, com o titulo admiravel de caminho de Siegfried. E' a obra dum poeta que, viaja para além da sua alma, com uma fome de luz e de espaço, por vezes em canticos, nocturnos de melancolia. Mas ha tambem hinos de heroismo humano, que clagoram como clarins de batalha, procurando as mais puras modelações da epopeia da raça. O homem, colocado, no portico do Universo, interrogando-o e prescrutando-o, com um certo orgulho nitzshiano, e que adopta para se exprimir, um estilo candente, eis as caracteristicas deste belo livro de versos em que Antonio Certima, mais uma vez, afirma o seu talento criador.

SEGUNDO o «Bulletin du Livre Français» a Alemanha tem 15 mil livrarias para 63 milhões de habitantes; os Estados Unidos 6 mil para 126 milhões; a Inglaterra 10.000 para 43 milhões; a Italia 3.000 para 43 milhões; e a França 60 mil para 42 milhões. A França é, ainda, a patria do livro.

* * *

OS organismos do Estado a quem é concedida pela primeira vez dotação gratuita de agua são a Manutenção Militar, as escolas primarias á Costa do Castelo e a Santos-o-Novo, a Escola Nautica, o Museu e Biblioteca da Marinha, a Direcção Geral de Fomento Comercial.

O «DIÁRIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

BOLSAS

5 de Abril
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	976\$00	—	—
4 0/0 1934 ..	993\$00	992\$50	994\$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	1.035\$00	1.034\$00	1.036\$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.175\$00	1.174\$00	1.180\$00
4 3/4 1934 ..	1.175\$00	1.174\$00	1.180\$00
5 1/2 0/0 1933	1.175\$00	1.174\$00	1.180\$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.774\$00	1.772\$00	1.775\$00
3 0/0 2.ª ..	1.777\$00	1.775\$00	1.778\$00
3 0/0 3.ª ..	1.777\$00	1.775\$00	1.778\$00
Cautelas sjiro 3.ª Série	183\$00	183\$00	184\$00
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	481\$00	487\$00
Espírito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Agores, port.	371\$00	370\$00	371\$00
Portugal, portador	1.115\$00	1.110\$00	1.125\$00
C. DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	222\$00	222\$00
Nacional	—	—	780\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C. DIVERSAS			
C. P. ordinária	—	58\$00	—
privilegiada	—	168\$00	—
Agua de Lisboa, port.	—	28\$00	290\$00
ass. 1934 ..	—	—	—
ass. 1936 ..	—	—	—
Credito Predial	19\$00	18\$50	19\$50
Gaz e Electricidade	334\$00	333\$50	334\$00
Portugal e Colonias	73\$80	73\$80	74\$00
Navegação	105\$50	105\$00	106\$00
Portuguesa de Pesca	398\$00	397\$00	398\$00
de Tabacos	363\$00	364\$00	370\$00
Tabaqueira	—	500\$00	—
União Electrica Portug.	—	—	210\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	—	375\$00	379\$00
Busi — 1.ª Emissão	51\$50	51\$00	51\$50
— 2.ª ..	—	—	—
ilha do Principe	475\$00	476\$00	477\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0 ..	—	315\$00	320\$00
Prediais 6 0/0 — 1932-1-3	—	92\$00	93\$00
7 0/0 ..	106\$00	105\$50	106\$50
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	117\$50	117\$00	117\$50
Ausi 9 0/0 ..	117\$50	117\$00	118\$00
6 1/2 0/0 ..	118\$00	117\$00	118\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110\$00	110\$20
Paris	1803,4	1803,6
Madrid	1841,0	1841,2
New-York	22844,5	22848,6
Zurich	5811,9	5812,8
Roma	1818,1	1818,3
Bruxelas	3878,2	3878,9
Amsterdã	12829,1	12831,3
Berlim	9802,8	9804,5
Praga	878,2	878,4
Rio de Janeiro	1837,5	1837,7
Libra ouro	—	—

Café Luso

Hoje, grandioso programa, com os conside-
rados artistas Maria Virginia, Maria Re-
promissã e Frutuoso França. Noite de bom
fado e alegria. O Café Luso tem ordem e
bem estar. Entrada franca, mas seleccionada.
Consumo 1\$30.

Avenida da Liberdade, 31

Tintas Berger

Fabrica Inglesa fundada em 1760

TINTAS ESPECIAIS PARA FERRO

LEDQUID -- primario -- LASTIKON -- Base oleo
METALAC -- base grafito -- PERMANOID -- Alumínio
EBONITE -- Betuminosa

Agentes Gerais:

Mariano C. Costa, Limitada

Rua dos Correios, 55-59

Tel. 2 0432

Homenagem a D. João I
e ao infante D. Henrique

Realiza-se no proximo domingo, 11, sob o al-
to patrocínio do sr. ministro da Marinha, a so-
lenidade em honra do Infante D. Henrique —
patrono dos «Novos de Portugal» — que fôra
adiada por causa do mau tempo, comemoran-
do-se tambem o nascimento de D. João I.

Escoteiros, estudantes e cursos infantis de
gymnastica tomarão parte nesta festividade, que
constará dum acampamento no Alfeite e duma
visita e sessão patriótica na Escola Naval.

Sobre o significado destas homenagens e a
personalidade do Infante Navegador e de D.
João I, usarão da palavra os srs. coronel Car-
doso dos Santos, dr. Gomes dos Santos, 2.º te-
nente Luciano Bastos e dr. Francisco dos Santos.

Serão cantados hinos patrióticos e recitadas
poesias alusivas a esta comemoração de carac-
ter acentuadamente nacionalista e cultural.

Três crianças que não têm casa

Outro caso doloroso de miséria que recomen-
damos a generosidade dos nossos leitores. Tra-
ta-se dum pobre casal, com três filhos de tenra
idade, o mais velho de três anos. O pai está de-
sempregado e a mãe, que era porteira numa
casa das avenidas, foi despedida com o pretext-
to de que as crianças incomodavam os inquilini-
nos. A' pressa arranjaram um quarto, mas,
como sempre, a falta de meios, obriga-os a sair
dali, urgentemente. Pretende esta desgraçada fa-
mília, quanto mais não seja, algum dinheiro
para alugar uma barraca em Campolide, le-
vando para ali as crianças, que assim não inco-
modarão ninguém.

Pedimos aos nossos leitores que enviem as suas
escolas para a administração do «Diário de
Lisboa».

Uma exposição de material

de protecção contra a guerra química

Inaugura-se esta noite, nas salas do Gremio
Alentejano, uma exposição de material de pro-
tecção contra a guerra química, que tem um
alto interesse, não só pela variedade dos objec-
tos que são apresentados, mas ainda por ou-
tros diferentes apetrechos, esquemas, graficos,
etc., que nela figuram. A exposição está dividida
em doze «stands», com as seguintes rubricas:
historia de gases, extinção de luzes e aléretas,
abrigos, detecção, ambulancia «Z» e mala de
álerta, posto de socorros «Z», farmacia «Z», res-
piração artificial, posto de desimpregnação toxi-
ca, posto de desimpregnação toxica para ani-
mais, desinfecção e bibliografia e biblioteca «Z».

A exposição será inaugurada ás 21 e 30, pelo
sr. ministro do Interior, realizando o sr. dr.
Marques Matias uma conferencia, intitulada —
«O papel das municipalidades na organização
da luta anti-gás».

A viagem presidencial ao Porto

PORTO, 5. — (Pelo telefone). — No rapido,
chegaram hoje os srs. dr. Carlos Pinto Ferreira
e tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, adjun-
to do protocolo do Estado, que vieram a esta ci-
dade a-fim de tratarem de assuntos que se rela-
cionam com a vinda ao Porto do sr. Presidente
da Republica que, no proximo sabado, vem pre-
sidir á sessão solene do encerramento do 2.º
Congresso Nacional de Automobilismo e Viação
Civil. Estes altos funcionarios da presidencia
eram aguardados, na estação de S. Bento, pelo
sr. dr. Jaime da Silva, secretario particular do sr.
governador civil.

FRIEDRICH SIEBURG

O jornalista alemão Friedrich Sieburg, acom-
panhado pelo sr. Guilherme Pereira de Carva-
lho, delegado do Secretariado da Propaganda
Nacional, visitou ontem Evora e depois Arrai-
olos, onde jantou na propriedade do lavrador sr.
Bernardino Mira.

A visita á vila de Cascais

pelo Centro da Imprensa Estrangeira

A convite da Comissão de Propaganda e Tu-
rismo de Cascais, os socios da Imprensa Estran-
geira em Portugal visitaram ontem a vila de Cas-
cais, onde tiveram uma carinhosa recepção.

A banda dos Bombeiros Municipais aguarda-
va os excursionistas, que logo após a chegada
foram depôr flores no monumento aos mortos
da guerra.

A direcção do Centro esteve na Presidencia da
Republica, onde foi recebida por madame Car-
mona.

Em seguida, realizou-se a visita ao Museu de
Castro Guimarães, onde usou da palavra o sr.
embaixador da Inglaterra, para agradecer a
amavel recepção dispensada aos socios do Centro
da Imprensa Estrangeira. Em breves palavras,
o sr. general Boaventura Ferraz saudou os ex-
cursionistas. Depois de lhes ser oferecido um
«Carcavelos de honra», os visitantes partiram
para a quinta da Mula, onde se realizou o al-
moço regional em sua honra, durante o qual um
grupo de pescadores, com os seus trajes caracte-
rísticos, executou interessantes dansas. Houve
tambem cavalhadas e o tradicional jogo da rosa.

O presidente do Centro, sr. Marcel Dany,
agradeceu em nome dos seus consocios as
atenções que lhes foram dispensadas. O sr. mi-
nistro da França, em nome do corpo diploma-
tico, pronunciou uma breve e brilhante saudação
á Comissão de Turismo.

Assistiram a esta festa os srs. embaixador de
Inglaterra e ministros de França, dos Estados
Unidos, da Polónia e da Italia, o adido naval ita-
liano, os membros do Centro e alguns jornalistas
portugueses.

A excursão terminou com um passeio ao rio
da Mula. Na baía de Cascais, todos os barcos
de pesca se encontravam engalanados com as
bandeiras dos países representados.

Auto-Mecanica de Portugal

Terminou a semana de propaganda

Com a conferencia que o sr. engenheiro Plí-
nio Silva realizou ontem no Sindicato dos Mo-
toristas encerrou-se a «Semana da Auto-Me-
canica de Portugal» durante a qual diversas per-
sonalidades focaram os multiplos aspectos de
utilidade publica que caracterizam a nova
cooperativa de viação recentemente criada, sob
os melhores auspícios.

Fôram conferentes durante a semana os srs.
drs. Azevedo Cabral, na Casa de Entre-Douro
e Minho; Sousa Martins, no Gremio de Trás-
os-Montes; Rebelo da Rocha, na Associação de
Football de Lisboa; Luiz de Aguiar, no Sindi-
cato dos Construtores Civis; Octavio de Brito,
na Casa das Beiras e, ontem, o sr. engenheiro
Plínio Silva.

A Auto-Mecanica tem já 2.400 socios indi-
viduais, além de numerosas colectividades, o que
permite desde já, a mais de 100.000 pessoas uti-
lizarem-se dos auto-carros que dentro em bre-
ve transitarão pelas ruas de Lisboa.

ACABA DE SER POSTO A VENDA

Antologia Moderna
ENSAIOS CRITICOS

por MANUEL ANSELMO

DO PREFACIO: «Nele pretendi estudar pensadores, poetas, romancistas e dra-
maturgos contemporaneos, das mais desvairadas linhagens e fronteiras ideologicas, obri-
gando-os a uma fraternidade forçada, sómente porque muito me interessam. Assim o Prof.
Oliveira Salazar é estudado, literaria e intellectualmente, com os mesmos desinteressados
olhos criticos com que estudei adiante, o discutido Chestov».

INDICE: Reflexões prévias, 1. Panorama intelectual e literario do escritor
Oliveira Salazar, 2. Aquilino Ribeiro, 3. Pequena introdução a Maëttelink, 4. Fer-
nando Pessoa, 5. Elogio de Manuel Teixeira Gomes, 6. Afirmacões sobre a poesia
de Fernando de Castro, 7. Noticia crítica de José Régio, 8. Helen Grace e o génio
da emoção, 9. Guilherme de Faria e o lirismo integral, 10. Algumas idéas sobre
Léon Chestov, 11. A apologia do instinto vital na obra literaria de Samuel Maia,
12. Meditação sobre o lirismo de Henrique Paço d'Arcos, 13. O teatro de Alfredo
Cortez, 14. Novidades liricas na poesia japonesa tradicional, 15. Pequeno ensaio
sobre o movimento modernista português.

1 elegante volume de 244 paginas

10\$00

Pelo correio á cobrança mais 1\$50.

A' venda nas livrarias. Pedidos á Livraria Sá da Costa-Editora, 24, Largo
do Poço Novo.

Acaba de ser posto á venda

ENSAIOS SOBRE O DESPORTO

por SILVIO LIMA

INDICE: 1 — Desporto e Sociedade. 2 — Desporto e Trabalho. 3 — A mulher
portuguesa e o desporto. 4 — Desportismo, esportismo e atletismo. 5 — A
alma do desporto. 6 — Carta a uma senhora que deseja saber nadar. 7 — O
desporto, o medo e El-Rei D. Duarte.

1 elegante volume

4\$00

Pelo correio mais 1\$00.

A' venda nas livrarias. Pedidos á LIVRARIA SÁ DA COSTA — EDITORA,
24, L. do Poço Novo.

De luto

Ester Higgs Ribeiro

Com a idade de 52 anos, faleceu hoje, na
casa de sua residencia, rua da Esperança do Car-
dal, 5, 1.º, a sr.ª D. Ester Higgs Ribeiro, esposa
do nosso amigo sr. Rafael Ribeiro, antigo depu-
tado da Nação, que foi chefe da secretaria da
Faculdade de Direito da Universidade de Lis-
boa, e mãe do advogado sr. dr. Eugénio Higgs
Ribeiro.

A finada era filha do falecido tenente de ca-
valaria Diogo Rebelo da Gama Higgs, neta do
general Diogo Rebelo Higgs, irmã do sr. D. Ju-
lia Higgs Neves, funcionaria da Direcção Geral
dos Serviços Prisionais; Luiz Victor Higgs, chefe
da secretaria da Casa Pia de Lisboa, José Lou-
renço Higgs, director dos Correios do distrito de
Beja; e D. Sofia Higgs Barreiros. O seu funeral
realiza-se amanhã, terça-feira, ás 16 horas, sain-
do o prestito funebre da residencia da falecida.

A' familia enlutada os nossos pesames.

João Telo Garcia Pulido

Com grande acompanhamento, saiu hoje, ás
11 horas, da basilica da Estrela para o cemite-
rio dos Prazeres, o funeral do desditoso alu-
no do 7.º ano do Colegio Militar João Telo
Garcia Pulido, filho do sr. dr. Domingos Gar-
cia Pulido. No prestito funebre incorporaram-se
os srs. ministros do Interior, da Educação Na-
cional e da Agricultura, deputados da Assem-
bléa Nacional, deputações do Colegio Militar,
Pupilos do Exercito, Reformatório de Caxias e
doutros recolhimentos de menores, e tão nu-
merosas pessoas de destaque que difficil se tor-
naria dar nomes. O «Diário de Lisboa» fez-se
representar. Foram rezadas missa na basilica da
Estrela e officio funebre na capela do cemiterio.

D. Maria da Gloria Rodrigues Franco

Faleceu na quinta-feira ultima, na casa de sua
residencia, rua Paiva de Andrade, 6, 3.º, a sr.ª
D. Maria da Gloria Rodrigues Franco, tia da
sr.ª D. Maria da Encarnação Lopes Rodrigues e
do sr. capitão Filipe da Conceição Rodrigues, a
quem apresentamos sentidas condolências.

José Marques dos Santos

Faleceu hoje o sr. José Marques dos Santos,
de 43 anos, empregado no Banco de Portugal. O
extinto era uma figura muito conhecida nos
meios desportivos e bastante estimado pelos
seus camaradas e amigos. O seu funeral realiza-
se amanhã, para o cemiterio do Alto de S. João.

Fernando de Oliveira

Faleceu hoje, na sua residencia, o sr. Fernan-
do de Oliveira, «costumeiro» muito conhecido
nos meios teatraes e o ultimo proprietario do
antigo guarda-roupa Cruz.

Queda grave

Na sala de observações do hospital de S. Jo-
sé deu entrada, sem fala, Caetano Alberto Fra-
zão Alves, de 60 anos, apontador reformado
dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, que
na praça do Comercio deu uma queda grave.

Johnny

WEISSMULLER**A
F
U
G
A
DE****UM ÊXITO INDISCUTIVEL!**UM FILME EMPOLGANTE
QUE ENTRA AMANHÃ NA**2.^A SEMANA
DE EXIBIÇÃO**UM GRANDE FILME
DO ANO MAXIMO
DAMetro-
Goldwyn-
MayerO rapto de Ri-
ta — O enjaui-
lamento de
Tarzan — A
queda num
precipício — O
exército dos
elefantes — A
corrida da morte — No rio
dos crocodilos — A cara-
vana nas areias movedi-
ças — A destruição da aldeia**10 "CLOUS"
SENSACIONAIS!**

com o famoso

comico HERBERT MUNDIN e a formosissima

MAUREEN O'SULLIVAN**AMANHÃ: Um acontecimento sensacional!**Estreia, neste programa, da empolgante
reportagem do**Combate de luta livre AL PEREIRA-KOLLOFF**

que nos permite assistir a todas as fazes da luta emocionante, travada entre os dois colossos, e que terminou com a vitória do português, que foi proclamado **Campeão da Europa**, de todas as categorias. Um documentario primoroso, que nos revela, em toda a violencia, a fôrça e a dextreza do campeão português, que no terceiro assalto, numa «arrancada» brilhante, afirou a terra o colosso bulgaro!

**T
A
R
Z
A
N**

AFINAL, FORA RAPTADA

Já apareceu a criança

que uma tia distraída
perdera no jardim da Estrela

A notícia do desaparecimento duma criança, em pleno jardim da Estrela, á hora de maior concorrência domingueira, causou certo desassossego entre as famílias que para ali costumam mandar os seus filhos e que começavam já a acreditar na existência entre nós dos famosos «gangsters» que na América do Norte são usados e vezeiros em proezas desta natureza.

Felizmente, a criança apareceu hoje. Não lhe aconteceu mal algum. Mas os pais não ganharam para o susto.

Chama-se Manuel Francisco, tem apenas 21 meses e é filho do sr. João dos Santos, rua da Paz, a S. Bento, 14, 1.º. Foi uma mulher de nome Maria Justina, com lugar de fruta e hortaliça na rua da Barroca, quem indicou á Polícia o paradeiro do pequeno. Ontem, ao principio da noite, appareceu no estabelecimento daquelle senhora Maria da Conceição Dias da Silva, residente na travessa da Cara, 24, 2.º, acompanhada duma criança que chorava copiosamente. Uma irmã da sr.ª Maria Justina perguntou-lhe de quem era a criança e a sr.ª Maria da Conceição respondeu que era sua filha-do e que a mãe estava muito mal. A outras pessoas que lhe fizeram a mesma pergunta ora respondia que era sua afilhada, ora dizia que era seu sobrinho. A criança é que dava mostras de não gostar muito da tia ou da madrinha, pois não havia maneira de se calar.

Esta manhã, um sobrinho da dona do lugar de fruta da rua da Barroca leu no jornal a noticia do desaparecimento do menino e, ao atentar no retrato, verificou que era muito parecido com o do pequeno que a sr.ª Maria da Conceição levava pela mão. Chamou para o facto a atenção da tia, que se tirou de seus cuidados e foi á travessa da Cara para fixar melhor o pequeno. Não lhe restava a melhor duvida. Era aquella a criança que desaparecera do jardim da Estrela. Correu á esquadra da travessa das Mercês, onde communicou as suas suspeitas. Dois guardas dirigiram-se immediatamente á morada indicada, levando a criança e a dona da casa para a esquadra.

O caso foi comunicado ao sr. João dos Santos, que compareceu logo. A criança, assim que viu o pai, correu para ele. Já estava vestida com outro fato.

Maria da Conceição Dias é conhecida no sitio por uma pessoa desequilibrada. Tem a mania de levar para casa todos os gatos que encontra na rua. Agora, pelo visto, leva também crianças. Chamam-lhe a «Mata-gatos». Foi enviada para o Tórel, onde vai ser interrogada, a fim de explicar os motivos que a levaram a raptar a criança.

O ANTIGO CHEFE SARMENTO

faieceu hoje, com 78 anos

Na sua residencia, rua Luiza Todt, 16, 1.º, faleceu hoje, pelas 4 horas, o sr. Albino Sarmento, conhecido chefe aposentado da extinta Policia Judiciaria.

O extinto que ha muito se encontrava doente e cujos padecimentos ha um mês o impossibilitavam de abandonar a sua residencia, contava 78 anos de idade, era natural de Olalhas, concelho de Ferreira do Zezere. Era casado com a sr.ª D. Deolinda Rodrigues Sarmento e pai da sr.ª D. Carlota Gonçalves Sarmento.

Albino Sarmento entrou para a Policia em 1892, saindo depois para, em 1903, voltar novamente.

Durante aquele espaço de tempo exerceu no «Diário de Noticias» funções de reporter.

Depois do falecimento do antigo Presidente da Republica, dr. Sidonio Pais, aposentou-se.

Quando da Monarquia, Albino Sarmento acompanhou a familia real em varias viagens, entre elas a visita de D. Carlos aos Açores.

Era pessoa muito conhecida em Lisboa. Foi uma figura popularissima e um grande auxiliar do juiz Veiga.

A sua passagem pela antiga corporação da Policia ficou bem assinalada pelos serviços que prestou.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.



Albino Sarmento

UM ESCRITOR ALEMÃO EM LISBOA

Joachim Maass antes de regressar a Berlim

contou-nos as suas impressões de Portugal



JOACHIM MAASS

Esteve em Lisboa um notavel escritor alemão que é ao mesmo tempo um grande amigo de Portugal: Joachim Maass, de Hamburgo, autor dos livros «Auf den Vogelstrassen Europas» («Nos caminhos das aves da Europa»), «Bohème ohne Mimi» («Bohème sem Mimi»), «Der Widersacher» («O antagonista»), «Die unwiderbringliche Zeit» («Tempos que não voltam»), «Borbe», «Sturmischer Morgen» («Manhã tormentosa») e «Volkische Poesie und moderne Lyrik Portugals» («Poesia popular e Lirica moderna em Portugal»).

Joachim Maass—que hoje está realizando o primeiro voo directo Lisboa-Berlim, em quinze horas—deu-nos o prazer de sua visita e começou por nos declarar que Portugal é o seu «velho amor».

—Ha quinze anos, era ainda um rapaz, estive cá, pela primeira vez, alguns meses, como empregado na sucursal do meu pai que é um exportador hamburguês. Já naquele tempo tinha uma grande paixão pelo vosso país cujos fados e canções aprendi, traduzindo muitos para alemão. Foi esse o meu primeiro livro. Assim, Portugal representa para mim um papel importante desde o principio da minha vida intelectual.

Joachim Maass contou-nos que todas as vezes que isso lhe tem sido possível tem vindo a Portugal, umas vezes em vapores de carga, outras em comboio, com o desejo de conhecer todo o país: «No Norte Viana do Castelo e o Porto, o maravilhoso Entre Minho e Douro; Coimbra e mais outras terras».

—E desde que me acostumei a voar alimentei o desejo de admirar Portugal a voo de passaro. Por isso, quando a «Lufthansa» me convidou a fazer, depois de muitos outros voos na Europa, a viagem Berlim-Lisboa, e a volta, em 15 horas, aceitei com grande entusiasmo.

Ha anos, para vir de Hamburgo a Lisboa, num pequeno vapor de carga, com tempo mau e um mar agitadoissimo, levei vinte dias. Mas não é só a sua utilidade pratica que me dá a certeza absoluta dum desenvolvimento rapido deste modo de viajar entre os dois países. É que este voo é duma beleza inconcebível e inolvidavel: a parte interessanteissima sobre a Alemanha; o trecho de Marselha ao sul da França; a pitoresca Gasconha; a faixa de prata dos Pirineus cobertos de neve; a excursão sobre o golfo de Biscaia, onde o mar azul-escuro se quebra contra os rochedos avermelhados, etc. Os olhos deslumbram-se com tanta beleza. Segue-se o voo entre os montes cantabricos e os Pirineus, e, depois duma curta paragem em Burgos, passamos Ciudad Rodrigo e atingimos a Serra da Estrela. Entre a Beira Alta e a Beira Baixa, penetramos em Portugal. Ao lado do piloto, foi-me dado gozar tranquillamente o vasto panorama e a bela paisagem banhada de sol. Tornei a ver os velhos muros de pedra que dividem os campos, ribeirinhos prateados percorrendo a paisagem verde, e estradas claras que se estendem como fitas brancas. Portugal merece, realmente, o cognome que lhe deram de «jardim da Europa».

Tratando-se dum estrangeiro, é interessante registar o que a seguir nos disse o nosso entrevistado:

—Senti uma impressão estranha e «patria» quando, do ar, vi, pela primeira vez, o Tejo a cintilar entre os campos abundantes. Foi perto de Castelo Branco, onde telhados e janelas brilhavam ao sol, uma delas tão clara e viva como um topazio dourado alumia-do por uma luz radiante. Sob os nossos três potentes motores roncando e a nossa sombra um ribeiro galga entre colinas verdes e precipita-se no Tejo. Este corre, em muitas voltas larga e tranquillamente até ao fim do horizonte; e muitos regatos, formando de quando em quando cachoeiras, procuram incorporar-se nele. Depois é o Alentejo e logo a Estremadura. Lá em baixo ha grandes regiões inundadas, perto do azul do Atlantico. E alguns minutos depois voamos sobre Lisboa, admiramos o seu castelo e em breve estamos junto da Serra de Sintra e aterramos no aerodromo local uma hora antes da marcada no horario. Posso dizer que nunca fiz uma viagem tão linda. E, depois de ter sobrevoado toda a Europa, só tenho um sonho, em tal capitulo: ir de Lisboa a Nova York, pelos Açores, conforme os planos das carreiras regulares já estudados.

E, antes de se despedir, o brilhante escritor germanico—que era acompanhado pelo nosso amigo sr. Clarence Glade—pediu-nos, com muito empenho, que lhe facultassemos uma visita ao almirante Gago Coutinho, «não só por se tratar dum heroi nacional, mas por ter sido um dos maiores propulsores da navegação aerea».

TIVOLI apresenta às 9,30 um actor que conquistou o mundo com a sua alegria

MAURICE CHEVALIER

na engraçadissima comédia musical de Duvivier

O HOMEM DO DIA

com as suas canções sensacionais que Lisboa vai saber de cór
Sensacionais complementos!

Barbosa & Costa L. da
Apresentam grandes colecções
com as mais recentes novidades,
em «PAPEIS PINTADOS», a
preços sem competencia.
Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Exposição de Mobílias

A Casa de Mobílias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobílias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe as mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chegou hoje a Belgrado

o presidente da Checoslováquia

BELGRADO, 5.—O presidente da Republica checo-eslovaca, Benes, chegou aqui esta manhã, em comboio especial. Varios membros da casa real vieram á gare assim como alguns delegados do governo.

As ruas principais da capital estão ricamente engalanadas com bandeiras jugoeslavas e checoslovacas. Desde as primeiras horas da manhã, as juvenis escolas, destacamentos militares e muitos espectadores formaram alas em todo o percurso.

Uma delegação especial, da qual faziam parte Spach, ministro das Comunicações da Iugoeslavia, e o dr. Krofta, ministro dos Negocios Estrangeiros da Checoslováquia, actualmente em Belgrado, foi ao encontro do dr. Benes, apresentando-lhe as boas vindas.

O dr. Benes e o principe-regente Paulo passaram em revista a guarda de honra. Na sala de espera, Benes saudou os membros do governo, entre os quais estava Stojadinovitch, presidente do Conselho.

Os jornais consagram a esta visita importantes artigos, frizando especialmente que se trata duma expressão de amizade sincera existente entre os dois países.—(D. N. B.).

A ultima reunião da Pequena Entente

BERLIM, 5.—O «Berliner Tageblatt» diz que a reunião da Pequena Entente terá benéfica influencia na evolução da politica europeia. O Reich fará o possível por uma sistematização danubiano-balcanica, na certeza de que concorre para a estabilização da Europa. Erganaram-se os que supunham que em Belgrado seria enfraquecido o eixo Berlim-Roma. Pelo contrario, saiu mais robustecido. Começa a vêr-se—diz—que o sistema de assistência colectiva só agrava os males já existentes.

A Conferencia nos estados balticos

KOVNO, 5.—Sabe-se que na proxima reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros dos estados balticos, que se realizará em 29 de abril, a Lituania será também representada pelos seus ministros em Paris e em Praga. Ao mesmo tempo a «entente» de Imprensa baltica realizará uma conferencia em Kovno. Bogoraitis, ministro dos Negocios Estrangeiros da Lituania, partiu para Paris, onde terá uma entrevista com Delbos.—(D. N. B.).

Um protesto do Governo alemão em Pretoria

PRETORIA, 5.—O ministro da Alemanha em Pretoria entregou hoje um protesto contra a proclamação do governo da União Sul-Africana relativamente á actividade politica no territorio sob mandato da Africa do Sul. Considera-se, na Alemanha que a proclamação do governo sul-africano é completamente injustificada e dirigida contra os alemães que habitam no referido territorio.—(D. N. B.).

Sir George Clerk deixou Paris

LONDRES, 5.—Sir George Clerk, embaixador da Inglaterra em França, partiu esta manhã de Paris em direcção a Londres. Na estação compareceu muita gente a despedir-se dele.—(Havas).

NEGRESCO

RESTAURANTE-BAR

Rua do Jardim do Regedor, 41



Esmerado serviço á lista
Almoços, Jantares e Coiás
O melhor e mais luxuoso restaurant
do país. Preços moderados
Telefone 2 9583
Confrontem os nossos preços

VIDA ARTISTICA

A "LIMPEZA," DA CIDADE

A RUSSIA SOVIETICA

3 pintores e 1 escultor
expõem na Galeria de Arte

3 pintores e 1 escultor (esta numeração é do catalogo) reuniram os seus trabalhos na Galeria de Arte, da rua da Trindade. A cabeça, mestre da escola nova que, ontem — este ontem tem uns dez anos bem dobrados, na medida do tempo, se chamou genericamente futurismo — e hoje não sabemos bem como se denomina, o nosso simpático e excêntrico Almada Negreiros. A pesar dos seus cabelos brancos, o autor da «Invenção do Dia Claro» continua em plena pujança criadora. Não se desmente, não se fixa, não se cristaliza, antes se renova, em admiráveis ficções plasticas, segundo os canones que a si proprio se impôs, isto é, igual á sua originalidade de sempre. O mais curioso é que, dentro da sua maneira tão singular e pessoal, dele e de mais ninguém, Almada estabeleceu já, não digamos um academismo que o termo não lhe deve ser muito simpático, mas um classicismo formal, racional, assente numa equilibrada estrutura tecnica.

A sua «pintura mural», presente nesta exposição, prova o que dizemos. Trata-se duma obra decorativa, cujo tema principal é uma figura de camponesa, de linhas vigorosas, decididas, contornando grandes planos sintéticos.

Almada Negreiros simbolizou nela a terra, de corpo rude, mesmo grosseiro, que, por vezes, se cobre de flores. Uma delas é o rosto daquela ceifeira, de extremidades toscas e duras, nascida nos rênos do arado, como qualquer pé de trigo. O artista foi feliz nesta bela obra de «fundo» pintural, que nos corta a retina e se impõe, pela simplicidade da materia e pela sua admirável expressão racica.

Sarah Afonso apresenta tambem apenas uma obra, a sua melhor obra, feita com verdadeiro carinho maternal. A legenda de quadro diz tado: «O meu filho». É um bambino louro, de olhos ingenuos, nú e gordalhufo como um anjo, rodeado duma teoria ingenua de brinquedos, signos da sua alvorada na vida. A combinação das cores é duma viva frescura, quasi ridente, ao sabor dos painéis primitivos.

A seguir, os desenhos de Mario Eloy, ou por outra, os seus caprichos sem ser de Goya. Mario Eloy aproxima-se bastante dos artistas alemães do genero. Tem coisas que se compreendem, como a historia do violinista, dum lirismo muito intelectual. Ha outros desenhos, porém, que são puras «reveries», onde ha pormenores incompreensíveis. Certos simbolos humanos, um deve possivelmente chamar-se a «Crise»: figura descarnada, mascara esqueletica de fome, com o ventre aberto por uma cezariana dramatica, onde se vêem os seus factores, — são duma extraordinaria fantasmagoria.

E, por ultimo, o escultor alemão Hein Semke. Um alto relevo, «Cristo», que nós já vimos, e um busto do artista, cinzelado, com voluntaria dureza e rigidez, que de facto acusa uma personalidade e um estilo. — A.

Recomeçaram hoje as sessões
da Assembléa Nacional

A Assembléa Nacional recomeçou hoje os seus trabalhos, suspensos em 12 de fevereiro. Na ordem do dia de hoje figuravam a proposta de lei sobre o condicionamento industrial e, a seguir, a discussão da proposta relativa á organização corporativa da agricultura.

Na sessão de hoje, que começou ás 16 e 25, foi inaugurado o sistema de gravação em discos directamente impressionados através dos microfones instalados na tribuna dos oradores, o que dispensa a intervenção de taquigrafos para os discursos ali proferidos.

Presidiu á sessão o sr. dr. José Alberto dos Reis, secretariado pelos srs. dr. Favila Vieira e engenheiro Botelho Neves, e responderam á chamada 56 deputados, numero suficiente para funcionar.

Pela presidencia foi informado estarem sobre a mesa as contas do Estado, de 1934 e 1935 e respostas a varias informações pedidas pelos srs. deputados Lobo da Costa e dr. Carlos Borges.

Antes da ordem do dia, pediu a palavra o deputado sr. Viterbo Ferreira, que saudou o sr. ministro da Educação Nacional pela publicação do decreto 27.703, que cria os novos programas do Ensino Primario Elemental, e o sr. presidente do Conselho por haver tornado possível a obra daquele titular.

Pelo sr. Alvaro Morna foi mandado para a mesa um aviso-previo acerca da Exploração do Porto de Lisboa.

O sr. engenheiro Canceia de Abreu referiu-se a algumas imperfeições verificadas no funcionamento da Assembléa Nacional e aproveitamento de trabalho e pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi-lhe respondido que será necessario introduzir na Constituição alterações que permitam modificar o Regimento da Assembléa no sentido indicado pela experiencia havida.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A solução do problema da mendicidade
oferece dificuldades que ainda não foi possível remover

O problema da mendicidade em Lisboa é dos mais complicados e dificeis de resolver, muito embora a Policia de Segurança não se poupe a esforços e canseiras para o solucionar. Mas isso só não basta. Impõe-se a cooperação e o entendimento entre todos os que dirigem o problema da Assistencia Publica.

A mendicidade, bem longe de diminuir, aumenta de mês para mês, duma maneira assustadora. Quais os factores que agravam o problema? São muitos, avultando, porém, o de não se criar em todos os distritos do país, instituições semelhantes ou identicas á da Mitra, como ha no Porto, Coimbra, Viseu e Funchal.

Daqui resulta que, Lisboa, é invadida por dezenas, se não centenas de mendigos, vindos de varios pontos do país, muitos deles não para esmolar, mas com o objectivo, aliás natural, de entrarem na Mitra.

Ora a Mitra não é um albergue para receber todos os pobres do país, mas apenas os de Lisboa, ou os aqui residentes ha bastantes anos. Evidentemente, que 60 0/0 dos mendigos que têm sido presos são individuos com cadastro, que se fazem passar por tal para mais facilmente exercerem a «indústria» do roubo. Estes e só estes são enviados para Monsanto. Os de Lisboa, que, de facto são mendigos, e não têm familia, vão para a Mitra. Os que vêm da provincia para Lisboa pedir com o fim de serem internados na Mitra eram enviados para as suas terras, por intermedio da Santa Casa da Misericórdia, mas esta instituição, no momento que mais se precisava do seu auxilio, — dinheiro para as passagens no caminho de ferro — suspendeu-o.

As dificuldades são tantas que o comando da Policia de Segurança vê-se em verdadeiros apuros para resolver a questão da mendicidade. Actualmente, a Mitra tem 1.000 internados entre homens, mulheres e crianças, além de 240 pessoas que ali estão em estação para se averiguar a sua situação.

E' preciso lembrar que a Mitra foi exclusivamente criada para socorrer aqueles que nada têm.

No comando da Policia de Segurança são inumeros os casos que aparecem de difficil solução. Ha mesmo contradições curiosas.

Nem todas as pessoas que andam es-

A Conferencia de Açucar

Inaugurou hoje os seus trabalhos em Londres

LONDRES, 5.—Ramsay Macdonald, lord presidente do Conselho, presidiu esta manhã, á abertura, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, da Conferencia Internacional do Açucar, convocada pela S. D. N. Assistiram 22 representantes de outros tantos países. Só a Italia não aceitou o convite para assistir.

O fim da Conferencia consiste em se tentar chegar a um acôrdo quanto á regularização da produção e colocação nos mercados do açucar.—(H.).

Um «bar» e um «barman»

Um «barman» faz um «bar» e um «barman» é geralmente um «bar». Lembramo-nos, por acaso, do famoso «Chicote» de Madrid. Chicote «era» o «barman» e o «bar».

Angelo Pereira não deu o seu nome ao «York-Bar», da rua Serpa Pinto, mas a- pesar disso; toda a gente diz: —«Vamos ao Pereira», em vez de dizer: —«Vamos ao York-Bar».

E' no «York-Bar» que dão «rendez-vous» os apreciadores de bebidas e dum ambiente elegante. E uma circunstancia aumenta ainda o interesse de toda a numerosa e escolhida clientela, é que Angelo Pereira — que dirige o seu «York-Bar» e nada tem com qualquer outra casa do genero — contratou um novo e admiravel cosinheiro que confecciona todos os dias deliciosos pratos especiais para os almoços, os jantares e as ceias.

molando podem ser presas e internadas na Mitra.

Alguns casos:

—Um homem sem trabalho, com três filhos, e a mulher doente, deve ser preso por esmolar?

Se fôr a situação dos filhos e da mulher não será depois pior?

Deve ser presa uma mulher com cinco filhos abandonada pelo marido, que ande a esmolar?

Não será á Assistencia que compete resolver estes dolorosos problemas humanos?

Ha tambem crianças que têm sido presas cinco, seis e dez vezes por andarem mendigando, apenas, no intuito de serem internados, visto os pais se encontrarem doentes e não as poderem manter.

Ultimamente, têm sido presos individuos com uma e duas prisões registadas no seu cadastro policial e outros que têm dez, vinte e trinta prisões. Estes já se não regeneram, mas os outros são ainda susceptiveis de se regenerarem, sendo, portanto, deshumano metê-los na cadeia. Se caem na alçada da lei é porque não têm trabalho.

A solução ou é pejar as cadeias, e a Mitra, ou deixa-los em liberdade, resvalando assim no precipicio do crime.

Dantes a Policia de Segurança quando prendia qualquer individuo em flagrante por pequenos delitos multava.

Era com essas verbas que se acudia ás casas da natureza que acabamos de apontar, bem como a chamada pobreza envergonhada.

Este regime de multas infelizmente acabou tendo sido suspensa essa assistencia que ainda assim era bastante larga.

A Policia não pode, nem deve estar a preocupar-se com os problemas de assistencia, tal como ela se apresenta neste momento.

Entre outras resoluções, impõe-se urgentemente que as crianças internadas na Mitra sejam transferidas para as casas da Assistencia Publica, cuidando-se assim dos verdadeiros desprotegidos da fortuna.

Enquanto não se criarem em todos os distritos albergues identicos aos da Mitra de Lisboa e não houver um verdadeiro entendimento entre as direcções da Assistencia Publica e a Santa Casa de Misericórdia, não se poderá extinguir a mendicidade no país.

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Um protesto da legação etiope em Londres

LONDRES, 5. — A legação da Etiopia protestou contra as afirmações do jornal italiano «Nazione Coloniale», de que os dois filhos dum alto funcionario da Etiopia seriam os principais responsáveis pela tentativa de assassinio do marechal Graziani». Como o mesmo jornal dizia que «aqueles rapazes teriam partido em fins de fevereiro de Londres, onde fôra urdida a conspiração», a legação declara que se trata duma «monstruosa calunia» e diz que desde outubro «pessoa alguma das que privam com o Negus saiu de Londres com destino á Abissinia». — (Havas).

Auxilio aos refugiados etiope

LONDRES, 5.—Constitui-se nesta cidade uma comissão de auxilio aos refugiados etiope. Hailé Selassié dirigiu-lhe uma mensagem que vai ser publicada na integra. O Negus pede protecção para o povo etiope e diz que entre as victimas do ultimo massacre figuram numerosos rapazes que tinham estudado na Europa.

A viuva do rás Desta, filha mais velha do imperador, foi operada de urgencia.—(A.).

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 25979

Maria do Carmo Torres

Adelina Silva

Alfredo Duarte (Marceneiro).

Vitor Daniel

O general Vorochiloff
apresentou a Estaline

as reclamações do exercito vermelho

PARIS, 5.—Segundo o «Matin», ter-se-ia dado um conflito entre a G. P. U. e os meios militares. O chefe do exercito vermelho, Vorochiloff, teria protestado violentamente junto de Estaline contra as acusações que Yejov, chefe daquela organização, faz a certos oficiais do exercito a fim de os mandar prender por cumplicidade nas manobras trotzquistas.

Depois de se ter procedido a um inquerito, o estado maior opôs-se á prisão daqueles oficiais, visto nada se ter apurado quanto ás suas supostas simpatias pela Alemanha.

Vorochiloff teria apresentado a Estaline os seguintes pedidos:

1.º—supressão da fiscalização exercida pela G. P. U. no exercito; 2.º—os instrutores politicos de cada batalhão deverão apresentar os seus relatorios, não á G. P. U., mas ao estado maior; 3.º—três oficiais superiores do exercito deverão ser nomeados membros do Conselho sovietico de defesa, até aqui composto unicamente de membros do partido; 4.º—criação dum novo organismo para a inspecção do exercito e do equipamento, cujos membros seriam nomeados pelo estado maior.

O estado maior solicitou de Vorochiloff, que pedisse a Estaline que destituisse Yejov, mas aquele limitou-se a declarar que as acusações do chefe da G. P. U. contribuíam para a desmoralização do exercito.—(Havas).

O ouro enviado para Londres

LONDRES, 5.—O valor total do ouro enviado pela Russia para Londres é de 38 milhões de libras. Parte desta quantia já foi mandada para a America. O ouro que irá todo para os Estados Unidos, vem sob a forma de barras, e destina-se, segundo se afirma, a pagar as ultimas grandes compras de borracha e de metais. O ouro em barra sovietico não é negociado na Bolsa de Londres.—(Americana).

Um incendio na Regua

destruiu a tesouraria municipal

REGUA, 5.—(Pelo telefone).—Hoje, cerca das 14 e 30, declarou-se no edificio da Camara Municipal um violento incendio, em consequencia duma explosão de polvora que se deu no forro do telhado, no momento em que, impreviavelmente, ali entrou com lume um funcionario do Municipio.

O fogo comunicou-se com rapidez ás aguas-furtadas, onde se encontram instaladas a tesouraria e a administração do concelho.

Dado o alarme, compareceram imediatamente no local os bombeiros voluntarios desta cidade, que começaram a atacar o fogo com grande intensidade. Pouco depois, chegaram tambem duas viaturas dos bombeiros de Lamego, que se entregaram igualmente ao combate do incendio, que pelas proporções que tomava, parecia ameaçar todo o edificio, onde se encontram instaladas, além dos Paços do Concelho a Caixa Geral de Depósitos, a Tesouraria de Finanças e o Tribunal.

Com certa dificuldade, sobretudo devido ao fumo denso que saía das dependencias onde o fogo se declarou, os bombeiros conseguiram localizar o incendio cerca das 16 e 30, com o emprego de 4 agulhetas.

Em consequencia da explosão ficaram feridos três funcionarios da Camara. Só o estado dum deles inspira cuidados.

Não é possível ainda avaliar os prejuizos. Calcula-se, porém, que toda a documentação da tesouraria tenha ficado inutilizada pelo fogo, que destruiu quasi por completo o ultimo andar do predio.

O funcionario que deu origem ao sinistro desapareceu, pelo que se suspeita que tenha morrido carbonizado, no local onde o fogo se declarou.

Leia o

sempre
fixe

BALANÇO ARTISTICO

A obra colonial em 1936

Tanto quanto mais se desenvolve a cubição, em mór grau se impõe, num contrabalanço firme, a propaganda colonial, tendo como base a demonstração do nosso esforço além-mar, criador e progressivo, produtor e expansivo.

E de tal cuidou, no findo ano, forte núcleo de conferencistas, agindo ainda, á sua frente, na qualidade de elemento activamente legislador e impulsor, o ministro sr. dr. Francisco José Vieira Machado.

Outra fase de espraçamento da acção ultramarina — e essa nos interessa de momento, pois o restante objecto será de estudo especial — consiste no apontar aos contemporâneos da formação no prolongamento continental, insuflando curiosidade e interesse e transmitindo-lhes conhecimentos uteis.

De tal conjunto fez parte a actividade exposicionista. Destacamo-la do conjunto geral, que expusemos ao formular o balanço da «Actuação feminina no ano artistico de 1936», aqui publicado em 26 de janeiro.

Abriu a serie, a 15 de janeiro, José Augusto, cinzelista consagrado, na U. P., com as preciosas esculturas dos indígenas Nulus e Bijagoz, da Guiné.

Seguiu-se-lhe, na benemerita Sociedade de Geografia, o professor dr. Mira Saraiva, com os trabalhos das escolas de Africa, exhibição reproduzida no maximo êxito, no Porto.

Depois, a sr.^a D. Madalena Ribeiro Colago, no salão Bobone, os tapetes feitos á mão no estilo dos das tribus do Atlas e do tipo Zagane, executados por operarias portuguesas.

Volta, na utilissima obra, a veneranda Sociedade de Geografia, onde a direcção sábia dos srs. conde de Penha Garcia, coronel João Alexandre Lopes Galvão, coronel Roma Machado, coronel Mimoso Guerra, Henrique Monteiro de Mendonça, comandante Alvaro Machado, promovem, a 19 de abril, com a colaboração assisada do mordomo José da Silva Pais, a brilhante dispositivo de Arte Gentilica da Africa Lusa.

O que foi o belo certame depreende-se de haver sido classificado de *facto notavel*. Após, ambas a 23, os do Grupo Pró-Colónias do Liceu de D. Filipa de Lencastre; e documental e de objectos coloniais na Escola Commercial de Rodrigues Sampaio; a 27 de maio, do sr. Sá Chaves, na Casa de Entre Douro e Minho, sobre motivos de Luanda, Lubango, Dondo e Malange; *senzala* de pescadores da ilha do Cabo, Praça do Bispo, uma passagem do Cuanza, o cais do Bungo, Pesca Negra, musicos, etc.

A organizada pelo sr. José Barbosa, sob a orientação do estremo divulgador colonial sr. capitão Henrique Galvão, nos salões do teatro Nacional.

E de novo a Mulher realça iniciativas altas, na individualidade da colorista sr.^a D. Regina Santos, evidenciando na «Exposição do X ano da Revolução Nacional» os reflexivos dos trabalhos realizados na economia colonial.

Mercê de inumeros factores, se, como diz o illustre titular da pasta das Colonias, sr. dr. Vieira Machado, é preciso que «Portugal esteja bem acordado em tudo quanto se refere ao seu Imperio Colonial», resalta a afirmativa refulgente de estar, como de dever, o País, na vela de armas, de vigia aos seus Dominios de A'quem e de Além, senhor da conquista outorgada por seus Maiores e a conservar através de vidas em holocausto...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

DESASTRE NO TRABALHO

No hospital de S. José deu hoje entrada com varias contusões o carpinteiro Manuel Cipriano, de 19 anos, morador na calçada da Picheleira, 18 B, que caiu dum andaime onde trabalhava na rua Luiz de Camões.

Vendas a prestações semanais de 5\$00 com bonus e sem fiador

Relogios de todos os tipos e marcas com garantia. Casa especializada em montagem, reparação de relógios electricos de torre, fachadas, mercados, Repartições Publicas, Caminhões de ferro, de bordo e de ponto. Direcção tecnica de A. Romero. Rua Nova do Almada, 51.

TEMAS DA ACTUALIDADE

A escola e a guerra, através dos tempos

Desde que os homens se agruparam em sociedades, que a guerra surgiu como forma politica de se dirimirem os conflitos que outros processos eram impotentes para resolver nos litigios suscitados entre os agrupamentos humanos.

A carreira das armas foi então considerada como profissão que muito ennobrecia quantos a abraçavam.

Na Idade Média á classe sacerdotal seguia-se a dos guerreiros em honrarias, fausto e nobresa. Para se ingressar na primeira era necessario possuir-se valor intelectual e fé religiosa enquanto, para a segunda, bastava ser-se dotado de espirito de audacia e animo de lutador.

Em Sparta, patria dos profissionais da guerra, a juventude recebia um adestramento militar completissimo, facto este que decisivamente contribuiu para o seu triunfo sobre Atenas, metropole do direito e da cultura, até ao dia em que Alexandre helenizando o espirito guerreiro de Sparta formou o povo grego.

Vem a Paz Romana. Fazem a grandeza de Roma o aureo e o legionario até que consumidos os ultimos escravos e comprometida a drenagem do ouro as legiões anarquizadas acossadas da periferia do Imperio marcham sobre Roma a impôr imperadores, abrindo o caminho á decadencia.

Na Idade Média os barbaros — cuja occupação dominante era a guerra — consideravam a profissão das armas como a mais honrosa, sendo mesmo a unica que dava riqueza e poderio.

Na Idade Moderna, com as milicias permanentes, o novo e estreito conceito de nacionalismo influiu grandemente na organização dada ás instituições militares.

O Renascimento por sua vez procurou humanizar as práticas guerreiras. Chegou a ser descortezia atirar primeiro, o que também representava uma desvantagem...

Na Idade Contemporanea, a revolução francesa com o decretar do serviço militar obrigatorio aumentou consideravelmente a potencia militar da Nação.

A democracia fazendo de odos os cidadãos soldados visava, a terminar com a divisão entre militares e civis, a destruir o inveterado espirito de casta da destronada culasse militar obrigando a passar pelas fileiras todas as camadas sociais. Ser militar deixava de ser um privilegio ou uma occupação de mercenário para se tornar num honroso dever ou profissão. A nação inteira combatente, deixaria de glorificar heróis guerreiros para só galardoar heróis nacionais.

O espirito de defesa nacional despontava como impreterivel necessidade colectiva.

A paz armada sucedeu 1914...

A que proposito tão curtas e imprecisas divagações?

Companhia de Seguros Mutualidade na Construção Civil

AVISO

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria a reunir no dia 28 de abril corrente pelas 15 horas, na Sede da Companhia, com a seguinte ordem de trabalhos;

1.º

Eleição dos Corpos Gerentes.

2.º

Discussão e votação do Relatório e Contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercicio de 1936.

O PRESIDENTE DA MESA
a) Zacarias Gomes de Lima

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Para salientar como a evolução das instituições militares tem sido e continuará a ser uma consequencia dos acontecimentos historicos, politicos e sociais e, dos progressos da ciencia humana também.

As instituições militares são organismos sociais que, como a guerra a que se destinam, tomam o caracter do momento historico em que vivem.

A forma da guerra evolui conforme for de bandos, de cidades, de exercitos, de religiões, de povos ou... de civilizações.

Os agrupamentos humanos e as nações condicionam a organização dos aglomerados por lacionais e a estrutura do seu Estado ao caracter da guerra prevista e aos objectivos politicos e sociais a atingir.

Qual será o caracter politico e social da Nova Guerra? Preguntar-se-á.

Eu julgo que nós não deveremos esquecer que vivemos hoje numa Europa onde existem, como anteriormente ao tratado de Westfalia, duas classes de Estados.

Da luta entre catolicos e protestantes passar-se-á á da sociedade cristã contra a comunidade marxista.

A guerra de amanhã será como a dos 30 anos, uma guerra religiosa de que o espirito humano terá que sair vitorioso e livre, consolidando e alargando mais ainda, o seu vasto imperio!

A sociedade não poderá jámais regressar á sua primitiva origem: aos bandos de barbaros sem poderes constituidos ou leis por que se rejam!...

A recordação historica foca ainda a não existencia de determinismos etnicos, geograficos, modalidades guerreiras ou direitos adquiridos á victoria por qualquer raça ou nação. Esta pertencerá sempre áqueles que possuirem maior força, cultura e preparação militar.

O homem permanecerá a-pesar-dos progressos tecnicos e científicos crescentes o principal instrumento da guerra. E' na educação moral, engrandecendo as forças psiquicas do individuo e na instrução profissional desenvolvendo as aptidões tecnicas que reside, pois, a superioridade guerreira dum povo — elas continuarão, portanto, a ser os factores essenciais do triunfo.

Assim o entende a Alemanha que caminha a vanguarda das Nações que dão aos factores morais a mais alta importancia considerando-os como o gerador da energia necessaria para estimular a vontade criadora de um povo forte.

O pangermanismo, como o hitlerismo e fascismo italiano procuram, por todos os meios, manter latente um elevado potencial de exaltação patriótica.

Outro comboio de excursão á Covilhã, no domingo 11, a preços populares, organizado pela C. P.

Havendo ainda muita neve na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar, no proximo domingo, 11, outro comboio de excursão de Lisboa á Covilhã, para que os desportistas possam gozar o maravilhoso espectáculo que a Serra oferece.

Partida de Lisboa, ás 6,45. Chegada, na volta a Lisboa, pela 1,40.

Preço: — 3.ª classe, 35\$00; 2.ª classe, 53\$00. Marcação, 2\$50.

Os bilhetes são também validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Entroncamento, Fratel, Vale de Prazeres e Fundão.

Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem especial para Castelo Branco, ao preço de 30\$00.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, onde também se vendem os bilhetes para a Serra.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P. — Estação do Rossio, 1.º andar — Telefone 2 4146.

tica que galvanise o momento oportuno as forças de origem afectiva e mistica que no fundo sempre conduzem os homens.

Os grandes pensadores da Alemanha consideram mesmo que a civilização é humana mas que a «Kultur» é divina, tendendo a primeira á uniformidade que conduz á paz, e a segunda, á diferenciação dos povos que origina os antagonismos donde sai a guerra. Povos desiguais em força não podem ser iguais em direitos, dizem...

O ideal latino do Direito e da Justiça que por Gustav le Bon era considerado como uma grandeza moral produtora do poder dinamico e da energia moral necessaria ás nações agredidas para fazerem a guerra não passa hoje duma concepção quasi que utópica.

A guerra de hoje é santa. A luta trava-se entre duas escolas, entre duas ideologias que desconhecem fronteiras e que produzem efeitos misticos equivalentes, geradores de forças antagonicas da mesma ordem.

Nada ha, presentemente, mais perigoso para os povos do que viverem na ilusão de que o problema da paz encontrou solução. Quanto mais a opinião publica tomar consciencia dos perigos que a espreitam maior será a pressão exercida sobre os governos para que se organizem para a guerra, não descurando nenhum esforço para a evitar nem desprezando nenhum dos meios para a prevenir.

E é, sob este ponto de vista, que todos teremos de ser gratos ao sr. presidente do Conselho.

S. Ex.^a não só tem procedido á organização economica do país, elevado o esforço produtivo da nação, equilibrado o orçamento do Estado, restabelecido o credito interno e externo de Portugal pela redução da divida publica, aumento das reservas-ouro do Banco do Estado, etc., contribuindo assim eficazmente para a formação de um elevado potencial economico e financeiro, como também tem dado ao país a unidade moral, a homogeneidade politica e solidez de regime absolutamente necessarios á criação dum potencial moral e politico tão necessario como qualquer outro para a manutenção duma guerra de duração.

Esta, precisamente, a razão por que ao procurar hoje criar um Exercito Novo, com espirito moderno e moral nova, s. ex.^a põe na vanguarda das suas realizações a resolução do problema pedagogico da educação moral e militar da mocidade portuguesa.

A Escola e a Guerra — como antigamente a espada e a cruz — estão hoje indissolvelmente ligadas.

E' a primeira que ministra o espirito civico, o sentimento de patriotismo, de disciplina e de devoção á causa da defesa nacional, sem os quais a segunda não será possivel.

E o sr. presidente do Conselho, ao conferir na nova lei de Recrutamento apresentada á Assembleia Nacional ao Colegio Militar função de tão grande destaque na preparação militar da Nação atribuiu-lhe um papel que, em circunstancia alguma, foi tão honroso e importante.

A forma como decorreu a justissima homenagem que no dia do 134.º aniversario da fundação do Colegio foi prestada ao sr. dr. Oliveira Salazar é indício seguro do acolhimento que a patriótica attitude do sr. presidente do Conselho teve em todos os meios militares.

Mas, sobretudo para os antigos alunos, para todos aqueles que, no momento de atormentada inquietação em que vivemos não esqueceram ainda o que devem á casa onde foram educados, ela revestiu-se dum significado muito especial — de manifestação de publico apreço e de indelevel reconhecimento por dois homens — o sr. presidente do Conselho e sub-secretario da guerra seu dedicado colaborador que, embora não tivessem sido antigos alunos, souberam ter a coragem moral e o patriotismo bastante para colocar o Colegio Militar no lugar em que as suas intelligencia e consciencia lhes indicava que, a Bem da Nação, ele devia ocupar na Escola Portuguesa.

J. B. M.

MERCEDES
a pronto e a prestações
J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10 — LISBOA
R. Candido dos Reis, 117 — PORTO

ESTRANGEIRO

Primorosa execução de estóios

Maurício

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

A VIDA BRITANICA

Uma nova estrada militar

LONDRES, 5.—O presidente dos sindicatos e secretário geral do sindicato dos operários de transporte declarou, ontem, em Petersborough, que o Ministério das Comunicações decidiu a construção duma nova estrada de quatro mil e quinhentas milhas de extensão, destinada a fins militares.—(D. N. B.).

Conflitos grévistas

LONDRES, 5.—Os membros do sindicato técnico de Glasgow decidiram dar o seu apoio aos mil e quinhentos grévistas das fabricas de armamentos de Beardmore. Com esta decisão, o sindicato local de Glasgow pronunciou-se contra as decisões do «comité» executivo do sindicato geral, que tinha aconselhado aos grévistas que retomassem o trabalho.—(D. N. B.).

As próximas eleições

LONDRES, 5.—O filho do presidente do Ministério Baldwin, Oliver Baldwin, apresenta-se como candidato do partido trabalhista nas próximas eleições.—(D. N. B.).

NO III REICH

As industrias de panificação

BERLIM, 5.—As padarias e todas as outras industrias que utilizam farinha foram intimadas a fazer a declaração das quantidades mensais daquele produto que empregaram em 1936.—(Havas).

Uma exposição destinada a justificar as reivindicações coloniais

LONDRES, 5.—Os jornais consagram um particular interesse à abertura da exposição colonial em Francfort sobre o Meno e lembram que este certame é de natureza a apoiar as reivindicações coloniais alemãs.—(D. N. B.).

Os transportes fluviais

BERLIM, 5.—Foi aberto um serviço de transportes fluviais entre Koenigsberg e Berlim, através do corredor polaco.—(Americana).

As greves nos Estados Unidos

O movimento na industria de automoveis tende a decrescer

NOVA YORK, 5.—O movimento grevista na industria de automoveis acusa uma nitida redução. 12.000 operarios da Chevrolet e 10.200 da Ford decidiram ontem retomar hoje o trabalho. Por outro lado, 6.000 operarios da Chrysler, que no sabado abandonaram as oficinas, deixando um piquete de greve, segundo consta chegaram já a um acordo virtual, faltando apenas fixar a redacção.

Actualmente estão ainda em greve, além dos operarios da Chrysler, 10.000 em Detroit na Hudson, Motorcar e 2.200 na Reo Motorcar em Lansing. De notar é que o principio da greve de ocupação parece ser nitidamente repudiado pelos operarios e francamente condenado pelos chefes operarios.—(Havas).

Moscovo quer iniciar-se nas questões norte-americanas

PARIS, 5.—Comentando o movimento sindical nos Estados Unidos o «Martin» declara: «Moscovo quer a todo o custo imiscuir-se nas questões dos Estados Unidos. Vai aumentando o interesse dos chefes da III Internacional pelos países democraticos». O mesmo jornal diz que não ha que estranhar se a situação nos Estados se agravar, pois em seu juizo os tecnicos do sindicalismo vermelho querem a todo o custo meter pé desde já no movimento dos operarios americanos para chamarem a si a gloria dos resultados obtidos.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA INDIA

BOMBAIM, 5.—As autoridades militares, ante as arremetidas dos rebeldes do Waziristan que já mataram dezenas de homens pertencentes ao exercito (ingleses e indianos), vão intensificar a acção repressiva com o auxilio da artilharia e da aviação.—(Americana).

Os que morrem

LONDRES, 5.—John Heury Luscond, o «pai da Lloyds», que foi por cinco vezes presidente da sociedade «Lloyds», faleceu ontem em Crawley (Sussex), com a idade de 88 anos. Tinha-se reformado em 1931.—(D. N. B.).

Quer a sorte grande?
Stabilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A actividade do partido social

PARIS, 5.—O partido social francês do coronel de la Rocque reuniu-se ontem em Charité-Sur-Loire.

De la Rocque anunciou que o partido procederá durante os proximos meses a uma intensa acção de propaganda que se estenderá ás mais pequenas comunas, em todas as regiões da França. Em varias outras cidades, os membros do partido social francês reuniram-se também ontem. Em todas as assembleas foi votada uma moção em que o partido se declara partidario das instituições e liberdades republicanas. Os manifestantes pediram também a execução dum programa de reforma social sobre uma base regional.—(D. N. B.).

O governo francês concentra as suas atenções no norte de Africa

PARIS, 5.—O governo francês desenvolve há algum tempo uma actividade particularmente intensa nas possessões francesas na Africa do Norte. Varios membros do governo visitaram recentemente as colonias francesas e outros irão lá em breve.

Auband, sub-secretario de Estado do Ministerio do Interior, faz actualmente uma viagem em Argelia onde também se encontra Rivieres, ministro das Pensões. Gasnier-Duparc, ministro da Marinha de Guerra, acaba de chegar a Casablanca a bordo do cruzador «Colber», para inspecionar as fortificações ao longo da costa marroquina.—(D. N. B.).

A Palestina vai dividir-se

em duas partes?

LONDRES, 5.—O «Morning Post» supõe também que a comissão da Palestina proporá uma divisão da Palestina numa parte arabe e noutro judaica. A Palestina deixaria de estar sob mandato britânico. A parte judaica da Palestina tornar-se-ia num dominio do Imperio britânico, com administração independente, e seria admitido na Sociedade das Nações.—(D. N. B.).

SUBSTITUA AS SUAS VALVULAS ANTIQUADAS POR VALVULAS

"MINIWATT"
PHILIPS RADIO

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

Use V. Ex.ª

Depilatorio sêco

SENHARIGILO

Rapido
Eficaz
Inofensivo

Economico
Elegante
Discreto

DISTRIBUIDORES

Telef. 2 9434

VIALIS, L.ª — R. Fanqueiros, 62, 1.º, E. — LISBOA

OS ESTRANGEIROS NA SUÍÇA

causam preocupações

BASILEIA, 5.—Rotmund, chefe da Polícia federal, declarou ontem que 300 mil, dos 355 mil estrangeiros residentes na Suíça, têm licença de residência. Os restantes 55 mil deveriam dar lugar, depois da sua limitada licença de residência ter findado, a trabalhadores suíços. A Suíça examinaria as reformas necessárias a fazer no Estado sem se submeter em coisa alguma a influencias estrangeiras. O desemprego na Suíça torna impossível conservar muito tempo refugiados politicos do estrangeiro no interior das fronteiras federais, tanto mais que entre estes refugiados muitos atribuem a sua fuga a motivos politicos apenas por economia. Tratar-se-ia especialmente de judeus alemães emigrados. A Suíça tinha-lhes oferecido asilo provisoriamente, sem lhes conceder licença para arranjar emprego remunerado. As inquietações que suscita o futuro da politica externa e a independencia da Suíça não deixarão de ter fundamentos.—(D. N. B.).

Acidente marítimo

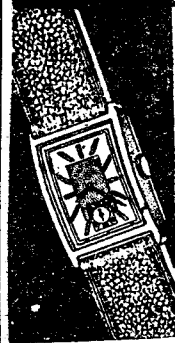
6 mortos em consequencia dum abaloamento

BELFAST, 5. — O navio de carga «Lady Cavan», abalroou com o barco costeiro «Alder». Houve seis mortos. Três tripulantes do «Alder» foram recolhidos pelo navio de carga, mas os outros, entre os quais a mulher do capitão e o proprio capitão, morreram afogados. O «Alder» afundou-se imediatamente.—(Havas).

DESORDENS NO MEXICO

NOVA YORK, 5.—Comunicam do Mexico que no Estado de Sonora houve recontros entre extremistas e elementos conservadores. A força publica interveio. O conflito teve origem em questões religiosas.—(A.).

ETERNA



Uma marca de absoluta garantia

A marca que ha 80 anos indica a hora exacta

Nas boas relojoarias e ourivesarias

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a **lubrificação científica especializada** recomendada pelo proprio constructor

«MOTOR PALACIO»

(Eng. A. Pessoa)

Telef. 4 2421

A mais leve AGUA

VALE DE CAVALOS, exija-a no seu proprio interesse. Cristalina, sem possibilidade de inquinações. TEL. 4 5627.

CONSTANTINO

AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO



Para desinfecção dos rins sempre e sómente

Urotropina
É um produto Schering

Exija sempre a embalagem original com S.O. compr.

CANA IMPERIAL

Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.

A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

JALCO, L.D.A.
DECORADORES
Mobiliário — Estofos — Tapetes
— Moveis rusticos — Carpetes das
marcas ESTRELA e PONTE
DA PEDRA
Sucursal
Rua Paiva de Andrada — LISBOA — Tel. 2 8089

ULTIMAS NOTICIAS

Reitor de Carvalho
Cirurgião-Dentista
Avenida da Liberdade, 85, 1.º D.
Telefone 27573

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas nacionalistas continuam a avançar na frente da Biscaia

Durango foi já abandonada pela população civil e deve cair em breve

AVILA, 5. (Dum enviado especial da Havas):—De Vitoria—ontem as colunas nacionalistas avançaram resolutamente na frente de Biscaia ao norte de Villareal. Ao fim da tarde, depois de combates encarniçados tomaram uma posição proximo do Pico da «Montanha Aitzeluitz», que domina Durango a distancia de 10 quilómetros. É uma das obras fortificadas mais importantes na estrada de Bilbao. Os governamentais ofereceram uma resistência feroz, tendo sofrido enormes perdas. A vitória dos nacionalistas em terreno difficilimo ultrapassa as previsões mais optimistas. Deveria trazer frutos imediatos, que transformariam toda a situação das frentes do Norte, incluindo as Asturias.

VITORIA, 5.—Dum enviado especial da «Havas»:

Os nacionalistas tinham ocupado ontem, ao cair da noite, as aldeias e posições de Oleata, Gordovil, Aranguio e Monchotegui—todas diversos quilómetros para além de Ochandiano.

Esta ultima localidade foi ocupada só depois de cercada por completo. O Estado Maior governamental que ali estava instalado fugiu ante-ontem para Durango. Os nacionalistas atacaram, simultaneamente, em toda a frente—tática que se revelou ser a melhor num terreno acidentado como o desta região.

As unidades fraccionaram-se em pequenas colunas, primeiro e seguidamente em grupos de alguns homens apenas.

Os nucleos de resistencia nunca foram atacados de frente, mas contornados e ultrapassados. Depois a artilharia e aviação reduziu-os ao silencio, uma vez isolados.

A infantaria tinha por missão progredir ao maximo. Entre os muitos prisioneiros figuram bastantes pertencentes a batalhões vindos na noite precedente das Asturias e Santander. Os governamentais cruzaram resistencia corajosa.

Os civis refluem agora para Bilbao. A vila de Durango está em ruínas.

Continua a fugir gente de Durango

BAIONA, 5.—Os refugiados espanhóis de Durango chegaram esta manhã a Baiona, vindos de Bilbao. Segundo as suas declarações a cifra dos mortos na população civil foi elevada. Na Igreja de Santa Maria e Capela dos Jesuitas foram encontrados muitos mortos.

Alguns trazem fotografias. Nelas se vêem muitos cadaveres despedaçados pelas bombas. Segundo declaram ainda os refugiados, os revoltosos encontraram-se a 15 quilómetros de Durango.—(Havas)

A tomada de Ochandiano

SALAMANCA, 5.—Radio Nacional comunicou pormenores sobre as operações na frente de Biscaia para a tomada de Ochandiano. «A nova vitória dos nacionalistas—diz—depois do relativo repouso dos ultimos dias, foi importantissimo». Apesar da vantagem do terreno a favor dos republicanos, as tropas nacionalistas lançaram um assalto, destruindo as fortificações inimigas, causando bastantes perdas e fazendo numerosos prisioneiros. Todas as posições que cercam a cidade foram igualmente ocupadas. Na fuga os republicanos abandonaram todas as baterias que defendiam a cidade e um acampamento completo com construções de madeira e depósitos de viveres. O triunfo é ainda maior tomando-se em conta o valor das posições conquistadas em condições tão difficéis. Sabemos que importantes reforços foram enviados para aquela frente a fim de deterem o nosso avanço. Os resultados definitivos ainda desconhecidos, mas são enormes».—(Havas)

As operações no norte

GIJON, 5.—Ante-ontem travou-se um violentissimo duelo de artilharia em diversos sectores do circulo Oviedo-Escamplero, acompanhado por fuzilarias de metralhadoras. A aviação nacionalista efectuou vôos de reconhecimento sobre as posições republicanas.—(Havas)

BILBAO, 5.—Comunicado do Estado Maior dos exercitos do Norte:

«Santander—Ontem ás primeiras horas da tarde o inimigo contra-atacou violentamente no sector de Sargentos, apoiado por artilharia e aviação, sendo repellido pelas forças republicanas, que mantiveram as suas posições. O inimigo recuou para as posições de partida, abandonando muitos mortos.

«Asturias—divisão de Oviedo—A artilharia republicana bombardeou eficazmente organizações defensivas no interior da cidade. No sector de Escamplero houve fogo de espingardas e metralhadoras. Em El Grado a artilharia republicana dispersou concentrações. Um navio de guerra nacionalista bombardeou diversos pontos da costa, não causando estragos.

«Euzcadi—na frente de Guipuzcoa e Burgos nada ha a assinalar.

«Frente de Alava—o inimigo retomou a ofensiva, apoiado por importantes forças de artilharia e aviação, exercendo especialmente pressão sobre Ochandiano. Os combates prosseguiram durante todo o dia neste sector. A hora do comunicado a luta continua, oferecendo os republicanos uma resistencia heroica».—(Havas)

Dizem de Madrid

MADRID, 5. (Dum enviado especial da Havas)—Prosseguindo ontem nas operações, o exercito republicano efectuou na frente do Jarama uma acção bastante importante, mas localizada a parte que cerca a «algiheira» situada a Leste do rio. Ao principio da tarde, sucedendo á preparação da artilharia efectuada algumas horas antes, a infantaria do exercito republicano, saindo das trincheiras, chegou a alguns metros das posições inimigas. A artilharia republicana entrou então em acção, bombardeando eficazmente as trincheiras rebeldes e as linhas da retaguarda. Aviação de caça republicanos metralharam os insurrectos a baixa altitude desde as alturas que dominam Morata até ao rio Jarama. Ao cair da noite restabeleceu-se a calma.

MADRID, 5. (Dum enviado especial da Havas)—5 trimotores nacionalistas voaram sobre a capital ontem ás 17 e 30. Como voassem a grande altura conseguiram atravessar a linha Norte-Sul sem serem atingidos pelas «shrapnells» da defesa anti-aerea, mas não puderam lançar bombas. A's 17 e 45 tentaram voltar mas foram repellidos pela defeza. A multidão particularmente densa nas ruas seguiu o combate entre os aviões e a defeza anti-aerea, atentamente e sem panico.

Um ministro em Madrid

MADRID, 5.—O ministro das Finanças Negrin chegou ontem de manhã a Madrid, tendo conferenciado largamente com o general Miaja. Hoje visitará a frente de Madrid.—(Havas)

A luta no sul

ANDUJAR, 5. (Dum enviado especial da Havas):—Os republicanos chegaram ás primeiras horas da tarde de ontem á vista da aldeia de La Granjuela, depois de terem ocupado a aldeia de Valsequillo. Os insurrectos não resistiram nesta aldeia e abandonaram material de guerra muito importante. Os republicanos fizeram 40 prisioneiros.

Um comunicado de Valencia

VALENCIA, 5.—Comunicado do Ministerio da Marinha e do Ar: «Ontem ás 7 horas dez bi-motores republicanos metallicos bombardearam o aerodromo de Navalmaral de Mata e a estação de Talavera. Este ultimo objectivo foi particularmente atingido. Os aparelhos lançaram 80 bombas. A's 8 e 30 outra esquadilha bombardeou a estação de Avila. A's 13 horas aviões governamentais bombardearam a estação de Baidés, onde se encontrava um comboio com 50 unidades que provavelmente ia partir para Sigüenza. A's 18 e 30, de-

pois de varios vôos de reconhecimento por cima da cordilheira de Somosierra, aviões republicanos lançaram 40 bombas sobre uma columna de 30 camions e 5 carros rapidos. Na aldeia de Robegordo os nossos aviadores, voando a baixa altura, fizeram mais de 5.000 tiros de metralhadoras. Os estragos causados pelo bombardeamento dos nossos aviões foram enormes. Num vôo de reconhecimento sobre o Mediterraneo, realizado ontem de manhã pela aviação republicana, foi observado ao largo de Portman, a menos de 3 milhas da costa um cruzador tendo a bordo um hidro-avião.

A aviação republicana não foi menos intensa nos sectores do sul. A proposito acrescenta o comunicado: «Os nossos aviões realizaram 56 vôos de reconhecimento e de bombardeamento durante o dia de sabado. Nestas incursões aereas os aparelhos republicanos de bombardeamento metralharam as linhas inimigas nos sectores de Penarroya e Valla Victor de Vega. Num combate aereo entre 8 aparelhos republicanos de caça e 4 aviões nacionalistas foram abatidos dois destes. Ontem ás 15 horas uma esquadilha de bombardeamento republicana, escoltada por aviões de caça, bombardeou com intensidade a estação da zona mineira de Pueblanueva del Terrible. O bombardeamento foi muito eficaz».—(Havas)

Ceuta bombardeada

GIBRALTAR, 5.—Um navio de guerra desconhecido, provavelmente «Jaimé I», bombardeou Ceuta durante 40 minutos, á meia noite. Calcula-se que foram lançadas em diversos pontos da cidade e arredores 50 a 60 granadas. Todas as luzes da cidade foram imediatamente apagadas.—(Havas)

Tribunal militar de Gijon

GIJON, 5.—O tribunal militar condenou á morte diversos militares, a quatro anos de prisão um recruta de 1934, que se escondeu, e a um ano de prisão um miliciano, acusado de indisciplina.—(Havas)

Não tenha duvidas!...

a adega da Argentina

é quem tem a venda o melhor vinho de Lisboa. Tem 13 graus e é do Cartaxo. Argentina e na Rua 1.ª de Dezembro, 75 e Largo da Estação. Tem sempre aperitivos, petiscos, sandes, iscas, bifanas, pastels, etc.

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

EDEN-BAR

(No edificio do EDEN-TEATRO)

As mais luxuosas e confortaveis instalações do País. Esmerado serviço de restaurante, onde todo o bom «gourmet» será proficientemente atendido pelo conhecido «maitre» Zeferino Tabuas (Rei de Espanha). No BAR servem-se todos os cocktails do mais fino e delicioso aroma, habilmente confeccionados pelo conhecido Barman

ARAÚJO

que todas as noites atende a numerosa e selecta clientela, que desde o primeiro dia, fez ponto obrigatorio de reunião.

Brevemente inauguração do Dancing, com uma das melhores orquestras, que se fará ouvir na Hora do Chá e durante a NOITE.

A Gerencia, para marcar e bem servir a sua prezada clientela, serve á chávana o esplendido café

d'A CAFFEIRA, L.DA
ABERTO TODA A NOITE

EDEN-TEATRO

NA MAIS MAJESTOSA CASA DE ESPECTACULOS, TODAS AS NOITES, A PEÇA DE MAIOR CELEBRIDADE →

Comp.ª Maria das Neves-Estevão Amarante

BOCAGE

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

Praça Alegria, 56

Telefone 2 4290

Deonilde Gouveia, Lucilla do Carmo, José Porfirio, Manuel Calisto e Alberto Ribeiro

Gentilmente: a actriz EMILIA CANDEIAS

ARCADIA

HOJE — ESTREIA do Ballet Nicket composto de 7 bailarinas

Em pleno sucesso:

Orquestra Vienense: SAX-TRINHER
VARIEDADES

O NOSSO PATRIMONIO ARTISTICO

—0—0—

A visita ao Menino de Deus

promovida pelos "Amigos de Lisboa"

A interessante igreja — monumento nacional — do Menino de Deus, começada a erguer (1711) no tempo de D. João V, do risco suposto do famoso Ludovice, foi ontem visitada por socios do Grupo «Amigos de Lisboa» e suas famílias, entre os quais muitas senhoras.

O illustre architecto Antonio Couto, dos corpos gerentes do grupo, dirigiu a visita, e dentro do templo — que se encontra profanado, e ha muitos anos em vespas de restauração — fez uma proveitosa e erudita descrição do monumento, tão pormenorizada quanto possível, descendo mesmo a pormenores architectonicos.

Antonio Couto, que soube amenizar a sua palestra, entreteve durante algum tempo a assistencia interessada.

Os visitantes, em numero de muitas centenas, foram recebidos á porta do templo pelo sr. Pedro José de Moura, presidente da comissão dos bens culturais, do Ministerio da Justiça, e pelos directores do grupo sr. engenheiro Vieira da Silva, dr. Eugenio e Albert Mac-Bride, Pastor de Macedo, Matos Sequeira, dr. Eduardo Neves e por outros membros dos corpos gerentes.

Finda a visita, os visitantes observaram algumas curiosidades das cercanias antigas do monumento e dirigiram-se ao Patio de D. Fradique, onde o grupo projecta realizar um espectáculo teatral, ao ar livre, após uma visita a Alfama, que será dividida em três grupos, cada um acompanhado por um ciclerone.

O architecto Antonio Couto vai publicar uma monografia acerca do monumento de que ontem se ocupou, com notavel proficiencia.

O Grupo «Amigos de Lisboa» — de que podem ser socios todas as pessoas que sympathizem com a sua acção e tenham interesse por assuntos lisboetas — leva a efeito no sabado, 17 do corrente, no restaurante «Leão de Ouro», uma evocação, identica á do Martinho, na qual se fará a rapida historia dos artistas do grupo do Leão, da famosa tela de Columbano, que naquele estabelecimento se admira.

O festival tem este programa:

A volta da evocação, pelo dr. Alberto Mac-Bride, vogal da direcção do grupo. Influencia historica do «Grupo do Leão», pelo dr. Xavier da Costa.

Os artistas do «Grupo do Leão», por Luiz Keil.

«O Grupo do Leão» visto pelos modernos, por Almada Negreiros.

Os frequentadores do Leão de Ouro, por Luiz Teixeira.

No final, alguns artistas do nosso teatro, socios e sympathizantes do Grupo, representarão alguns numeros evocativos da vida de fins do seculo passado.

Os socios devem requisitar o mais rapidamente possível os seus bilhetes, na Secretaria, Sociedade Propaganda de Portugal, pois ha apenas cem lugares, no total.

APOLO



HOJE: A's 9 e ás 11 horas
A Bôca do Inferno

Feira de Paris

15 a 31 de Maio

Visitar esta Feira, a mais importante do mundo, é estabelecer relações com os Comerciantes de todas as nações. De 15 a 31 Maio coincide com a Exposição Universal. Reduções Cam.ºs ferro e Companhias de Navegação. Informa: **TURISMO PORTUGAL L.D.A.** — R. S. Niclau, 28-r/c. — Lisboa. Tel. 2 8402.

Café Restaurant - TAVARES

LAGOSTAS recebidas diariamente fornecem-se para fora.
Todos os dias Lagosta á Americana. Grandes e pequenas salas reservadas para banquetes.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico **SEMPRE FIXE**.

TEATROS E CINEMAS

Alves da Cunha na peça «Um Homem»

O glorioso actor José Alves da Cunha apresenta hoje no Avenida mais uma formidável peça do seu grande repertorio: «Um homem», interpretando o protagonista «Alexandre Gomez», ao lado de Berta de Bivar no papel de «Julia Iañez» e de sua filha Maria do Pilar, no de «Margot». Amanhã, o grande artista repete «O Papá Lebonnard» estreando 3.ª feira, «O Montanhês».

Atrás do reposteiro

Constituiu um acontecimento a estreia, ontem, no Teatro Avenida, em Viseu, da companhia Carlos Leal, tendo obtido ruidoso successo o ttular deste organismo, Carmencita Aubert, Mariamelia, Lucinda Trindade e o comico Carlos Alves.

—Também amanhã se efectua, no Maria Victoria, o ensaio geral da opereta portuense «A Catraia do Bolhão», em 2 actos e 7 quadros, cuja protagonista vai ser interpretada pela querida artista Mirita Casimiro.

—Mantem-se fremente, quasi alucinante, a gloria do Eden-Teatro e da sua peça «Bocage». Todas as noites se esgotam as lotações com verdadeiras multidões de publico, com os maiores aplausos ao seu protagonista, o illustre actor Estevão Amarante e á ttular da companhia, Maria das Neves, e todos os interpretes.

—Dezassete noites conta hoje, no Apolo, a revista unica de Lisboa, «A Boca do Inferno», que a companhia do actor-empresario Rafael Marques converteu num estrondoso successo e numa fabrica de enchentes. Representa-se agora ás 21 e ás 23 horas.

—O ponto de reunião, nesta noite, da sociedade elegante da nossa capital, é no Coliseu, onde se exhibe o colossal e deslumbrante superfilme, de grande successo «Inglaterra em chamas» a melhor produção cinematografica dos studios ingleses.

Maurice Chevalier, no Tivoli

Esta noite, estreia-se no Tivoli o ultimo grande exito de Maurice Chevalier: «O Homem do dia». É uma sensacional comedia musical da mesma alta categoria dos primeiros filmes

que celebraram para sempre Maurice Chevalier como um idolo do mundo, — cheia de alegria, de optimismo, de entusiasmo vivo e de canções tipicamente parisienses. Realizou-a um grande cineasta que já não precisa de adjectivos nem de elogios: Julien Duvivier.

Estamos certos de que o publico de Lisboa vai hoje em massa ao Tivoli para tornar a ver o seu idolo e ouvir as suas canções admiraveis cheias de «charme» e de alegria parisiense.

Em «O homem do dia» aparecem tambem os conhecidos artistas Elvire Popesco e Alerme.

No programa: sensacionais complementos.

UM GRANDE EXITO

O CENTRAL prolonga por mais uma

semana os seus actuaes filmes:



O morto que voltou á vida
filme de grande emoção muito apreçado pelas pessoas que buscam sensações fortes, numa interpretação notavel de BORIS KARLOFF.

O gondoleiro de Nova York

um filme musical para a linda voz de Dick Powell

Recital na Emissora



Maria Manuela Camolino de Sousa

É amanhã, 3.ª feira, ás 21 horas, que Maria Manuela Camolino de Sousa, acompanhada ao segundo piano por Emilia José de Albuquerque Bourbon du Tertre,

executa o difficil concerto em Si bemol de Bortkiewicz.



Emilia José de Albuquerque Bourbon du Tertre

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI Estreia
O homem do dia
um filme de Duvivier com Maurice Chevalier, Elvira Popesco e Alerme
A's 21 e 30
TELEF. 5 0695

CENTRAL 2.ª semana
O morto que voltou á vida
com Boris Karloff
O Gondoleiro de Nova York
com Dick Powell
A's 21 e 30
Telef. 2 4381

ODEON 2.ª semana
A Princesinha da Rua
com Shirley Temple
A's 21 e 15

PALACIO
Charlie Chan na Opera
com Warner Oland
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

PARIS 1.ª 2877
O Castelo de Flandres
com Martha Eggerth
A's 21
O Imperador de California

EUROPA
Sangue ardente
com Dolores del Rio
A's 21
Tel. 46961

TERRASSE
Rembrandt
A's 21
Tel. 20917

S. LUIZ
A FUGA DE TARZAN
com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan
A's 21 e 30
Telef. 2 7172

CONDES 2.ª semana
MARINELA
filme musical com Tino Rossi e Yvette Lebon
A's 21 e 30
TELEF. 2 2523

CAPITOLIO
Maria Stuart
com Katherine Hepburn e Fredric March
Tel. 27493 A's 21 Voando para o Rio de Janeiro

REX
A mulher das Perolas
com Myrna Loy
A's 21 e 15
Telef. 2 9656

LYS 4.ª 4860
Furia Negra
A's 21 e 15
O Triunfo do Tango

ROYAL 4.ª 45037
PASTEUR
A's 21
O homem que adivinha

CASINO ESTORIL
ROCAMBOLE
com Rolla Norman e Jim Gerard
A's 21 e 30

NO CAMPO PEQUENO

—0—0—

A primeira novilhada da epoca

com nuvens e claros nas bancadas

Com nuvens escuras no ceu, e claros nas bancadas, realizou-se ontem no Campo Pequeno a primeira novilhada e segundo espectáculo tauromaquico desta temporada.

Abriu a primeira e segunda parte o cavaleiro Simão da Veiga Junior que pôde luzir-se no primeiro touro, cravando varias farpas e ferros curtos, alguns de muito efeito, e patenteando sempre a alegria toureira que o caracteriza e o torna querido em Espanha, onde soube corridas como nenhum outro cavaleiro português e continua sendo solicitado, estando já anunciado para tourear no proximo domingo em Sevilha com «Chicuelo», recémchegado de Madrid, Marquez e Ortega. No seu segundo, um touro «ososo», pouco pôde fazer a-pesar-da boa vontade, e do proposito de bandarilhar a duas mãos, circunstancias estas que lhe permitiram ser despedido com uma ovação pelo publico comprehensivo.

«Torero de Triana», o mais antigo dos três novilheiros de pequena estatura e grande valentia, parecendo querer comer os touros vivos á força de lhes «chillar», e de se arrimar, esteve voluntarioso com o capote e a «muleta», não só nos dois que lhe cabiam como ainda no segundo de Simão da Veiga. Acabou por dar a volta á praça em ovação merecida, porque não há duvida que se trata dum toureiro «valentão» e que como tal teve em Espanha grandes exitos, ainda que se lhe não possa augurar grande futuro como matador de touros.

De Pascual Marquez mantemos tudo o que escrevemos desde que, ainda desconhecido entre nós, o começámos vendo triunfar nas praças de Huelva e Sevilha, e especialmente em Zafr por nesta praça o havermos visto tourear poucos dias depois duma colhida grave, com uma perna ainda furada de lado a lado e aberta a cicatriz. É um caso sério o caso mais sério de entre toda a grei novilheiril, na Andaluzia e em toda Espanha. Pode ter algumas tardes menos brilhantes, como a ultima de Sevilha em que esteve infeliz matando, mas de todos, ainda que a «ratos», é ele sempre o que mais nos diverte por seu sabor de bom toureiro andaluz e pela verdade que a tudo imprime, desde as «verónicas» e da classica «médria», verdadeiramente belmontina, até aos «pases» que prodigaliza completos, deixando o touro passar, e voltar, que isso é o difficil do toureiro, e não aquilo de tourear pela cara dos touros, «muleteando» por diante com «medios passes», ou girando da cabeça á «cola». Assim o provou ontem nos seus dois touros, ainda que no segundo tivesse usado dumas patadas que lhe não vimos dar em Sevilha e que talvez lhe tenham dito que agradam em Lisboa.

Juanito Lopez Lago é dos três novilheiros de ontem o mais bem plantado, «buen mozo y buen torero» que em Badajoz, sua terra natal, teve exitos depois confirmados em Valencia, a praça onde os novilheiros se preparavam para a alternativa. Abriu de mais o compasso e alongou muito os braços; mas, toureira bem e tem faculdades para dominar, o que provou na ultima tarde, quando alguns impacientes começavam a sair.

Dos peões, destacaremos dois espanhoes, «Bombita IV» e «Rosálito», e dos portugueses outros dois, porque outros não actuaram, Propicio e Gonçalves.

Manuel dos Santos foi realmente «inteligente» e oportuno.

Os touros foram dos srs. Infante da Camara, a quem Pascual e Lopez Lago brindaram os seus primeiros, e cumpriram, na generalidade, investindo sempre com os picadores e acusando casta. É verdade que alguns saíram pequenos, e delgados; mas, foram anunciados como novilhos, e nesta altura do ano que levamos não devem estar mais gordos os das outras ganaderias portuguesas.

El T. P.

ABADIA
Almoços, Jantares e Ceias
PREÇOS CORRENTES

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:

M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

Carnes frias — kilo 24\$00
DA-WA

Telef. 4 9764

A' margem da semana

«O primeiro filho»

A Natureza e a Arte são ainda os grandes refúgios de beleza consoladora. Por mais que a ansia da humanidade rasgue estradas e construa linhas ferreas, desvie torrentes para lhes aproveitar energias, empoleire nas montanhas «chalets» banais, e povoe praias e campos de hotéis e casinos,—ainda fica muito que admirar na imensidade da Natureza, com as suas serras e os seus oceanos, com as suas planícies e as suas florestas.

A Arte, que se inspira ao mesmo tempo na Natureza e nas forças espirituais, resiste também ao materialismo da época em que vivemos, e luta vitoriosa, visto que persiste, apesar das precárias condições que as circunstâncias actuais lhe criam.

A exposição do Grupo Silva Porto, nas Belas Artes, prova-o eloquentemente.

João Reis apresenta, entre outros trabalhos, um belo retrato de Mestre Carlos Reis. O artista está no jardim da sua casa da Lousã; os longes azulados da serra servem de fundo. Tenho visto tantas vezes a realidade daquela retrato, nesse encantador jardim serrano, que posso verdadeiramente apreciá-lo na naturalidade da sua arte e semelhança.

Falado Trigo da-nos os seus campos de flores, cheios de frescura delicada, um regato azulado, que parece reflectir o céu, rochas abraçadas pelas ondas, tudo com aquela vivacidade e gradação de cor, que tanto animam os seus quadros.

Mas a joia mais preciosa desta exposição é o grande quadro de Mestre Carlos Reis: «O primeiro filho».

Nesse quadro tudo é sobrio e magistral.

A mãe, sentada, contempla o filho e sorri; um sorriso que não chega a descerrar-lhe os lábios, mas que lhe ilumina o rosto.

E' nova e bonita—sim, pode dizer-se bonita, mas não tanto que essa beleza apague o claro daquele sorriso enervado, que deve ser, e é, o principal encanto desse rosto de mãe. O pai que dá-se também, contemplando; perfil sério, que se entrega menos ao enternecimento, cabelo rústicamente revolto, e olhar embevecido.

A criança está deitada no chão, envolta num mantê azul, sobre umas palhas de milho, entre aboboras, cuja cor amarelada põe a sua mancha no quadro. Num alquidat ha aboboras partidas; ao fundo, vê-se a vedação do curral dos porcos e assomando ás frinças das tábuas os focinhos dos animais, que reclamam o alimento.

São um contraste e um símbolo, do materialismo que espreita os presépios do nosso tempo.

Neste quadro o realismo rustico não apouca a espiritualidade do sentimento que lhe deu motivo e que é o unico que, tendo fundas raízes na natureza, atinge os sublimes arroubos da alma, nas suas maiores abnegações.

Queria ver este quadro de Mestre Carlos Reis no nosso museu, para que pertencesse a nós todos, como formosa obra de arte portuguesa, e admirável documento humano.

MARIA DE CARVALHO

GARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Teimo, o aventureiro».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Avenida—A's 21 e 30—«Um homem».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«A Boca do Inferno».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

NOTÍCIAS DO BRASIL

A sucessão presidencial

RIO DE JANEIRO, 5.—O presidente da Republica teve uma conferencia com os drs. João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo, chefes politicos do Rio Grande do Sul. O assunto abordado foi a sucessão presidencial. O encontro teve extraordinaria repercussão nos meios politicos. Sabe-se que o chefe do Estado procura evitar ao pais qualquer sobressalto, na escolha do futuro presidente, e esforça-se por conciliar as opiniões divergentes.

O «Jornal da Noite» escreve: «Pode dizer-se que a exposição do dr. Getúlio Vargas foi quasi um apêlo á concordia da familia do Rio Grande, porque o importante Estado do Sul tem, neste momento, graves responsabilidades perante a nação e a sua attitudé tera de ser propiciadora de uma solução patriótica para o problema da sucessão presidencial».

O «Globo» diz: «Noticiou-se hoje que estavam a concluir-se entendimentos politicos em torno da escolha de um candidato unico gaúcho. Sabemos, entretanto, que, pelo menos até agora, está afastada a hipótese dum candidato do Rio Grande do Sul. Os principais chefes politicos do sul são de opinião que o seu Estado, para ter maior liber-

dade de acção harmonizadora, deve manter-se alheio á questão de nomes».—(Americana).

A nomeação dum interventor para Mato Grosso

RIO DE JANEIRO 5.—Vindo do Cuyabá, chegou aqui o deputado Julio Muller que descreveu aos jornalistas o terrorismo que imperava em Mato Grosso, durante o governo do dr. Mario Correia. Nem o Parlamento local nem a magistratura tinham garantias para o exercicio dos seus poderes. Os jornais, comentando as palavras do dr. Muller, dizem, como a «Noite», que «a sanguinolenta situação ali criada exigia, ha muito, o remedio extremo da intervenção federal».

Como se sabe, o governo de Mato Grosso foi confiado ao capitão Silva Pires, nomeado interventor federal. A ordem passou a ser absoluta naquele Estado. Muller tem sido muito visitado por politicos.—(Americana).

O Partido Monarquico

RIO DE JANEIRO 5.—O Supremo Tribunal deferiu o pedido do Partido Monarquico no sentido de ser considerado como partido politico no ambito nacional.—(Americana)

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Séde: Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteo para efeito de amortização em 1 de Julho p. f.º de 8.199 obrigações desta Sociedade, da taxa de juro de 7 1/2 %. A sorte recaiu nos seguintes titulos:

DE 1 OBRIGAÇÃO

37,	44,	47,	66,	297,	433,	512,	539,	598,	611,	723,	780,	835,
881,	986,	1030,	1046,	1105,	1119,	1264,	1474,	1485,	1492,	1531,	1670,	1681,
1748,	1761,	1792,	1813,	1832,	1870,	1872,	6812,	6845,	6872,	6904,	6905,	6910,
7076,	7090,	7121,	7139,	7217,	7337,	7364,	7540,	7576,	7591,	7594,	7724,	7746,
7777,	7960,	7966,	7980,	8014,	8020,	8041,	8050,	8071,	8151,	8200,	8247,	8356,
8468,	14403,	14763,	14964,	15029,	15543,	15632,	15996,	16282,	16926,	17042,	17068,	17131,
17206,	17278,	17374,	17377,	17393,	17417,	17482,	17534,	17666,	17682,	17842		

De 5 OBRIGAÇÕES

1969,	1989,	2020,	2033,	2170,	2192,	2215,	2249,	2293,	2313,	2357,	2399,	2431,
2558,	2643,	2676,	2767,	2807,	2862,	3040,	3073,	3087,	3193,	3221,	3283,	3367,
3488,	3620,	3655,	3704,	3769,	3815,	3875,	3884,	8565,	8608,	8621,	8675,	8873,
8941,	8969,	8976,	9017,	9133,	9157,	9283,	9379,	9396,	9451,	9476,	9515,	9546,
9555,	9560,	9766,	9789,	9849,	9886,	9904,	9907,	9920,	10041,	10067,	10083,	10097,
10119,	10167,	10168,	17912,	17975,	18574,	18837,	18840,	19008,	19057,	19295,	19352,	19353,
19469,	19750,	19903	20091,	20173,	20229,	20252,	20272,	20312,	20318,	20330,	20382,	

DE 10 OBRIGAÇÕES

3979,	4041,	4118,	4167,	4203,	4257,	4285,	4325,	4366,	4403,	4415,	4436,	4479,
4532,	4587,	4607,	4614,	4627,	4633,	4638,	4658,	4701,	4716,	4726,	4769,	4769,
4837,	4918,	4948,	4965,	5000,	5001,	5115,	5121,	5162,	5240,	5241,	5254,	5254,
5275,	5303,	5356,	5403,	5442,	5447,	5457,	5472,	5475,	5483,	5501,	5513,	5517,
5605,	5612,	5624,	5632,	5637,	5660,	5670,	5674,	5678,	5696,	5714,	5725,	5737,
5786,	5796,	5846,	5855,	5856,	5867,	5870,	5877,	5878,	5899,	5909,	5921,	5927,
5928,	5935,	5939,	5965,	5997,	6003,	6015,	6017,	6059,	6066,	6110,	6114,	6132,
6133,	6139,	6151,	6153,	6154,	6175,	6178,	6198,	6212,	6219,	6222,	6230,	6236,
6257,	6266,	6272,	6275,	6280,	6283,	6288,	6296,	6299,	6310,	6319,	6325,	6331,
6339,	6347,	6355,	6360,	6376,	6385,	6389,	6392,	6398,	6399,	6410,	6412,	6422,
6436,	6437,	6442,	6443,	6446,	6447,	6473,	6484,	6496,	6498,	6509,	6545,	6549,
6559,	6599,	6634,	6635,	6639,	6656,	6668,	6682,	6691,	6700,	6703,	10210,	10229,
10272,	10297,	10339,	10367,	10422,	10487,	10529,	10533,	10613,	10615,	10617,	10622,	10664,
10693,	10721,	10775,	10786,	10844,	10852,	10886,	10892,	10951,	11010,	11024,	11028,	11028,
11090,	11100,	11104,	11130,	11212,	11229,	11238,	11248,	11258,	11278,	11293,	11297,	11297,
11324,	11343,	11355,	11405,	11424,	11426,	11452,	11523,	11532,	11552,	11565,	11672,	11672,
11684,	11699,	11716,	11723,	11731,	11880,	11929,	11966,	11992,	12012,	12017,	12036,	12036,
12079,	12092,	12102,	12152,	12164,	12168,	12174,	12212,	12232,	12233,	12236,	12285,	12285,
12296,	12306,	12318,	12336,	12346,	12348,	12354,	12363,	12368,	12383,	12397,	12437,	12443,
12461,	12552,	12559,	12570,	12577,	12580,	12700,	12703,	12710,	12712,	12736,	12754,	12759,
12776,	12813,	12843,	12862,	12890,	12892,	12894,	12914,	12919,	12927,	12943,	13004,	13006,
13013,	13015,	13016,	13020,	13021,	13026,	13030,	13045,	13047,	13048,	13050,	13062,	13078,
13080,	13087,	13137,	13146,	13174,	13223,	13225,	13229,	13230,	13232,	13237,	13248,	13258,
13262,	13285,	13288,	13290,	13291,	13298,	13308,	13317,	13325,	13340,	13341,	13346,	13362,
13368,	13370,	13381,	13384,	13401,	13413,	13424,	13447,	13450,	13452,	13466,	13467,	13469,
13492,	13506,	13532,	13536,	13548,	13550,	13557,	13558,	13572,	13574,	13578,	13585,	13588,
13607,	13608,	13628,	13647,	13661,	13664,	13665,	13666,	13668,	13671,	13675,	13680,	13682,
13687,	13701,	13705,	13712,	13727,	13731,	13745,	13748,	13750,	13754,	13759,	13760,	13761,
13764,	13776,	13779,	13780,	13781,	13792,	13800,	13805,	13817,	13819,	13823,	13826,	13863,
13864,	13875,	13877,	13882,	13884,	13889,	13893,	13909,	13917,	13925,	13932,	13939,	13941,
13946,	13952,	20524,	20528,	20572,	20659,	20677,	20703,	20731,	20733,	20791,	20838,	20838,
20840,	20927,	20931,	20933,	20950,	21035,	21042,	21050,	21051,	21062,	21072,	21073,	21091,
21118,	21131,	21132,	21133,	21165,	21184,	21196,	21202,	21213,	21228,	21231,	21234,	21234,
21267,	21295,	21298,	21317,	21329,	21339,	21406,	21487,	21492,	21493,	21499,	21509,	21525,
21533,	21539,	21554,	21560,	21561,	21580,	21616,	21617,	21630,	21645,	21657,	21699,	21707,
21764,	21818,	21843,	21852,	21860,	21881,	21897,	21899,	21922,	21993,	21996,	22031,	22098,
22099,	22112,	22151,	22147,	22149,	22154,	22178,	22191,	22205,	22218,	22229,	22230,	22247,
22264,	22267,	22286,	22292,	22302,	22304,	22320,	22325,	22333,	22338,	22348,	22356,	22362,
22388,	22391,	22398,	22405,	22415,	22420,	22421,	22428,	22433				

DE 100 OBRIGAÇÕES

6709,	6711,	6713,	6720,	6732,	6735,	6736,	6777,	6792,	6801,	13958,	13963,	22460,
22473,	22480,	22497,	22510,	22532,	22546,	22549,	22557,	22560,	22570,	22576,	22580,	22581,
22584,												

Porto, 31 de Março de 1937.

A DIRECÇÃO

Mundano

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carlota José de Mendôça Cire, D. Maria Henriqueta Ottolini Coelho de Campos, D. Maria Gabriela de Saldanha da Gama Van Zeller e D. Eliza Bandeira Santos Bastos.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda neste cine da rua Antonio Maria Cardoso:

Marquesa de Cadaval, condessa de Alferrade, condessa de Seisal, condessa de Carnide e filha, D. Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Herminia Vilas Boas Perfeito de Magalhães, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filha, D. Josefina Moraes de los Rios Frois e filhas, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima e filha, D. Sofia Travassos Valdez de Sarmiento e Vasconcelos e filhas, D. Maria Joana de Brito Abreu Portugal, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filhas, D. Atanazia de Brito e Abreu Craw, D. Fanny Fonseca, D. Josefa Street Caupers, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Elsa Barroso, D. Maria José Quinhones Levy, D. Maria Luiza Ulrich Pinto Basto, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Marion Craw de Brito e Abreu, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Benedita de Castro Pereira, D. Maria Emilia Pinto, etc.

No Condes

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa neste «cine» da Avenida da Liberdade:

Senhora de Leroy, condessa de Hennezel, condessa de Penha Garcia, viscondessa de Olivá e filha, viscondessa de Tojal, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Tereza Bettencourt Rodrigues Pereira, D. Maria da Conceição Pinto de Moraes Sarmiento Cohen, D. Ondine Berneaud Lobo de Avila Lima e filha, D. Maria Izabel Seabra Roquete de Sousa Bastos, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral e filhas, D. Maria José Quinhones Levy e filha, D. Maria da Nazaré Henriques de Freitas, D. Maria Izabel de Lancastre de Freitas Ahrens Novais, D. Maria Amelia Lucas Torres de Faria e filha, D. Maud Cohen Feveiro, D. Maria Luiza Feveiro, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Amelia Monteiro de Barros, senhora de Luiz de Mendonça Belo, D. Maria Eugénia Crilovich da Silva Machado e sobrinha, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos Amaral, etc.

A CARIDADE

Festa Infantil

Organizada por uma comissão de gentis crianças pertencentes á nossa primeira sociedade da qual fazem parte Ema Vieira Pereira de Sousa, Luiza Maria da Costa Cabral de Macedo, Luiza Maria Leça da Veiga Pinto Coelho, Mafalda Teles da Silva (Tarouca), Maria da Conceição Bragança Pinto Coelho, Maria da Conceição Vilhena de Sousa Rego, Maria Denise Alves Dumont, Maria Luiza Pinho Xara Brazil, Maria Odete Alves Dumont, Maria de Jesus Faco Viana Martins, Maria Tereza Pereira Pinto de Araujo, Maria Tereza de Oliveira Leça da Veiga, Maria Tereza Pinho Xara Brazil e Tereza Maria Vilhena de Sousa Rego, realiza-se na tarde de sexta-feira proxima no Capitólio uma festa infantil de caridade, cujo produto se destinara á favor do cofre das escolas da Educação Popular, e que constará da exhibição de varios filmes de desenhos animados, e de alguns numeros por palhaços, sendo também distribuidos brindes ás crianças.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade devem ser feitos pelo telefone 2 7785.

DOENTES

No Pavilhão da Família Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, o menino Mario Cesar Pedro Ferreira.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas.

Segunda-feira, 5—Rocambole.

Ter

O CINEMA EDUCATIVO

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—O «Diário de Lisboa» está ocupando-se de um problema, muito interessante, que deve merecer os cuidados e as atenções dos nossos mestres.

Tenho lido, com agrado, todas as opiniões transcritas neste jornal, mas permitam-me que discorde de uma das ultimas em que o autor se manifesta, a meu ver, sem razão, contra a utilização do cinema sonoro nas escolas.

Ouçamos o eminente pedagogo cubano, professor Luiz A. Baralt, que se tem dedicado com um grande sucesso ao estudo das novas formas de ensino pelo cinematografo. A sua autorizada opinião força-nos a concluir que são grandes as vantagens que resultam para o ensino da sua aplicação metódica e inteligente.

O ilustre professor, ao referir-se ao cinematografo, como meio e instrumento de cultura artistica, estetica e fisico-estetica, mostra-nos como ele oferece infinitas possibilidades, desde que se saiba escolher modelos de verdadeira beleza, actores e oradores no gesto e no verbo eficaz—o que é hoje possível graças ao cinema sonoro que nos dá num mesmo momento a imagem, o movimento, a voz, a musica e mesmo a tecnica do canto.

Que admirável instrumento para a obra sublime da educação estética, e ao mesmo tempo, afectiva e moral da humanidade!

Porque só a contemplação da beleza eleva a alma e a predispõe aos mais nobres lances e aos mais generosos sentimentos.

A cinematografia oferece-nos, hoje, mais e melhores vantagens que todos os metodos de educação conhecidos.

A possibilidade, por exemplo, de fixar mais fortemente as impressões, o que para toda a forma de instrução inicial é uma coisa excelente e que, em muitas circunstancias, torna preferível ver varias vezes um filme educativo que estudar uma só vez um grande artista na vida real.

Quanto ás materias que se prestam melhor para o ensino cinematografico, o distinto professor recomenda a arte oratoria e a declamação fonetica, base científica do estudo de linguas, tão necessario para adquirir uma correcta pronuncia das linguas estrangeiras e mesmo da propria.

E' um excelente metodo de estudo para os alunos verem a posição dos labios e ouvirem ao mesmo tempo os sons que saem; este metodo é ainda mais eficaz no isolamento dos sons e articulações das consoantes mudas e aspiradas, que apresentam tantas dificuldades para aqueles que estudam a fonetica.

A representação cinematografica pode atingir também um valor psicologico elevado quando mostra cenas ternas, pateticas e emocionantes; não existe melhor meio de cultura moral.

Uma das razões da superioridade da cinematografia sobre o teatro reside em que no teatro o papel do autor morre com ele, enquanto que na cinematografia ele sobrevive indefinidamente.

Entre os problemas sociais, pedagogicos e morais da nossa época, nenhum merece mais seria atenção e um estudo mais consciencioso, que a cinematografia educadora.

O metodo objectivo não encontrou até hoje, nenhum processo mais eficaz que o cinema sonoro, que será um maravilhoso instrumento quando se saiba utilisá-lo sabiamente.—Um leitor».

Festa de homenagem

Na festa promovida por Dias Monteiro, que se realiza em breve num dos salões mais aristocraticos de Lisboa, e que este ano é dedicado a madame Niny Pimentel, em homenagem ao seu talento dramático, deve tomar parte, fazendo um recital de versos, uma interessante criança, filha de um dos nossos mais distintos medicos da capital. A revista que será representada nessa festa terá por «compère» o aluno do Conservatorio, secção arte dramatica, sr. Carlos Valerio, fazendo varios papeis o amador Luiz Paço. Os convites podem ser pedidos a Dias Monteiro, avenida da Liberdade, 129, cave.

«Inglaterra em chamas»

hoje em espectáculo da moda
no COLISEU

Se quere ver um grandioso e emocionante espectáculo, vá esta noite ao Coliseu admirar esse estupendo super-filme que é «Inglaterra em chamas». Hoje, é a noite da moda em que ali se reúnem as mais distintas familias da nossa sociedade. Do novo programa, que será exibido apenas até sexta-feira, fazem parte, não só aquela notável e colossal produção, mas ainda filmes de actualidades, revistas musicais, desenhos animados e um documentario português. Os preços são baratissimos. Quinta-feira haverá «matinée».

Publicações

Estudos Duriences

O Douro, o nobre solar do vinho do Porto, de ribas coalhadas de vinhedos que são jardins que encantam os olhos, como os seus vinhos encantam os paladares, sabe que o seculo que passa não admite a rotina e o *laissez faire, laissez passer* das quietudes fatalistas.

Agora lançou ombros á publicação dos *Estudos Duriences*, colectanea de memorias e estudos dispersos que a poeira das bibliotecas eruditas ia destruindo, e de trabalhos de escritores, artistas, economistas e cientistas do nosso tempo.

Os *Estudos Duriences* pretendem dizer ao Douro de hoje o que foi no passado, o que é no presente e o que deve fazer para que o futuro seja melhor e mais doce, portanto, de viver. Eles constituirão, em breve, toda uma literatura do Douro e do vinho do Porto.

O seu corpo directivo e redactorial é constituído pelos srs. dr. João de Araújo Correia, José Arnaldo Monteiro, Julio Vasco e Paulo Braga.

«O Volante»

Está publicado o n.º 398 da revista «O Volante», de cujo sumario, do maior interesse e oportunidade, destacamos: o que é e quando aparecerá o automovel alemão para o povo; os projectos de Auto Union e Mercedes para as corridas de 1937; o que foi o Salão Automovel de Berlim; as confissões de um dos mais antigos «chauffeurs» de Lisboa; Magazine; paginas especiais de Aviação, etc.

O proximo numero de «O Volante» a sair no dia 15 deste mês terá 32 paginas e será especialmente dedicado ao Salão Automovel do Porto.

«Industria Britanica»

Recebemos o n.º 17 do quinto volume da «Industria Britanica», interessante publicação trimestral para promover o comercio entre a Grã-Bretanha, o Brasil e Portugal, que tem a sua redacção em Londres (Bem Brothers, Limited — Bouverie House, Fleet Street — E. C. 4) e que insere, entre variada e valiosa colaboração, uma pagina intitulada: «O comercio anglo-português».

«Brasil-1936»

Recebemos do Consulado Geral do Brasil um exemplar da curiosa publicação do Ministerio das Relações Exteriores «Brasil-1936», que compreende uma elucidativa estatística acerca da actividade da grande nação sul-americana em todos os seus aspectos.

«O Papagaio»

Foi agora distribuido mais um numero de «O Papagaio». Além das secções educativas, completa este numero a valiosa colaboração de D. Maria Archer, D. Emilia de Sousa Costa, Jorge Teixeira, Felix Ventura e Antonio Resende Dias. As ilustrações são de Arcindo, Julio Resende e Hergé.

«Ritmo»

O n.º 72 do interessante quinzenario de musica «Ritmo» publica valiosa e variada colaboração, e, em separata, a «Canção da vida e da morte», para piano e canto, musica de Eurico Tomás de Lima e versos de Ludovina Frias de Matos.

ADEGA REGIONAL DE COLARES

Recebemos magnificos calendarios da Adega Regional de Colares para o corrente ano, artisticamente cromados.

Preocupação:

— 40 anos e quasi
sem
cabelo!



O que espera muita gente que não se derende a tempo

Para evitar a calvicie
existe um meio, um
só: o uso diario do

PETROLEO QUIMICO NALLY

Este produto, que mereceu os mais entusiasticos elogios dos nossos primeiros medicos, sendo por muitos receitado, é o mais eficaz activante da força e da resistencia do cabelo.

A sua composição prevê todas as afecções do cabelo e do couro cabeludo, pelo que o **PETROLEO QUIMICO NALLY** está imediatamente indicado nos casos de alopecia—queda do cabelo—seborreia, caspa, etc.

Constitui, ainda, uma agradabilissima loção que deixa o cabelo macio e delicadamente perfumado.

Preço unico em todo o continente — 15\$00

O dia religioso

AMANHÃ, 6: S. Sixto, papa martir.

Lausperene, sai da igreja da Pena, para a do Sacramento.

Pena, ás 11 e 30, festa a S. Sebastião, por musica, procissão e bênção.

Sacramento, ás 11 e 30, missa solene e festa a S. José, cantando as Filhas de Maria; ás 19, sermão pelo sr. prior Gonçalves de Carvalho e *Te-Deum*, por musica.

APÊLO AOS NOSSOS LEITORES

Da comissão organizadora do grupo de beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas, caixa particular de auxilio a estudantes pobres, com sede na rua Azedo Gneco, 45, 1.º D.to, recebemos a seguinte comunicação que, em nome do interessado, agradecemos:

«Com referencia ao apelo publicado no seu numero de ontem, pedindo o auxilio para um estudante cujo pai se encontra desempregado, estando portanto o referido estudante em risco de não poder concluir o seu curso, vamos dizer a V. que este Grupo, na missão que se impôs, a qual, felizmente, tem vindo sendo acarinhada com o aumento progressivo dos seus socios bemfeitores, se encontra absolutamente á disposição do mesmo estudante que se deverá apresentar na nossa sede provisoria, a-fim-de receber o necessario auxilio».

O Chá Automobilista no Estoril

Teve uma bela animação o chá automobilista realizado ontem no Casino do Estoril.

A' parada dos modelos de automoveis de 1937, a que concorreram, entre outras marcas, Austin, Buick, Chrysler, Citroën, Dodge, Gyraham, Hillman, Lancia, Oldsmobile, Opel, Pontiac, Standard, Studebaker e Willys, e que alinharam, para a sua exposição, em frente ás escadarias do Casino, assistiu uma distinta e elegante assistencia. A seguir, fez-se o desfile de todos os carros, esplendidos modelos de 1937, que deram duas voltas ao Parque do Estoril, tendo sido antes distribuidos a todas as senhoras que iam nesses carros, ramos de flores.

Durante o chá automobilista que esteve concorridissimo, dansou-se animadamente.

SENHORAS

Para extinguir as sardas
e embranquecer a pele



-- e experimentem
esta **Cera Magica**
de Beleza

Esta nova cera introduz-se na pele áspera e grosseira e amolece-a de tal forma que, a camada externa e endurecida, cái, pouco a pouco, em pequenas particulas, quando se lavar a cara, de manhã. Resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova, tão rosada, tão branca, tão bonita como a pele de um bebé. As sardas—as feias manchas castanhas—e as imperfeições da cara, parecem desvanecer-se. Uma senhora de 40 anos pode facilmente aparentar 30 ou mesmo menos. De resto, esta cera limpa os poros da pele (o que o sabão não consegue fazer) e, deste modo, preserva e triunfa dos poros dilatados. As mulheres chamam-lhe «Cera Magica», mas o seu nome científico é «Cire Aseptine». Pode-se procurá-la em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Se a não encontrar ou não se quiser incomodar, escreva ao Deposito Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Danças

Ensino particular e em curso
Prof. Santos Monteiro e suas
ajudantes. Rua Mousinho da
Silveira, 27, r/c. (Avenida). Tel.
49027.

5\$00

Semanais, todos podem adquirir
Relógios de todas as mar-
cas, joias e objectos de ouro e
pratas, inscrevendo-se já, no
sistema de Vendas Prestações,
com Bonus em todas as lota-
rias, prazo de pagamento 30
semanas, podendo o objecto
ser adquirido a primeira pres-
tação somente por 5\$00. F.
de Sousa Torroes, Rua de S.
Paulo, 106. Telef. 26508.

MAPLES

Desde 12\$00 de construção
garantida, só Casa SOARES &
GOELHO, Marceneiro e Deco-
rador. — R. Academia das
Ciências, 21. — Tel. 2 1550.

MÉDICO

Telef. 43492

**COSE E REMATA**

Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados

M. F. PINTO

44—P. DO BRASIL—44

PARTEIRA

+ Especializada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Telef. 2 9607

EX. mas SENHORAS

Se quiserem fazer uma
boa e duravel ondulação
permanente, só no

CABELEIREIRO AVENIDA

Rua das Pretas, 49 - 2.º

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado?
Queira telefonar 27921—Barros
Queiroz, que ficará bem ser-
vido.

Ensina-se

Piano, bandolim, guitarra e viola.
(Rápido d'ouvido). Fenho piano.

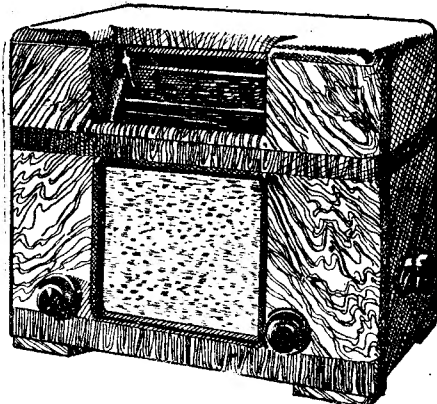
Rua do Jardim á Estrela, 25 r/c directo

**SONORIDADE****INIGUALAVEL**

Rep. Schuette & C.º, Lda

Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E. - Lisboa

Tel. 2.1945

**SUPER-SELECTOR 37****A senhora...**

pode dar-me metade do ordena-
do. O que eu desejo é que todas
as manhãs me deixe tomar o
café d'A Mariazinha...

— Oh! rapariga!... Ainda bem!
Eu tambem não tomo doutro...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28
(à igreja de S. Domingos)

RELOJOARIA INGLEZA
Relógios novos e em segunda mão
Relógios de todas as marcas.
Vendas a prestação com jorleio
Rua do Ouro 184 — Telef. 25094

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite,
manteiga, chá, café, oleos, etc., etc.
Estampagem em folha de Flan-
dres.

Latas de fantasia.
Batoques para barris, capsulas
para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª

Rua da Cozinha Económica, n.ºs 11 a 15
Telefone: 8 1443
ALCANTARA—LISBOA

**DOM QUIXOTE**

E' o heroi dessa maravilhosa obra
que Cervantes deu á Espanha e o
Moinho de Ouro é o estabele-
mento que fornece aos apreciadores de
bom café uma maravilha de
café.

Moinho de Ouro

25—Torreão da P. da Figueira—27

Quer a sorte grande?
Habite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



O RELOGIO QUE DEVE PRE FERIR É O

TORRIS WATCH

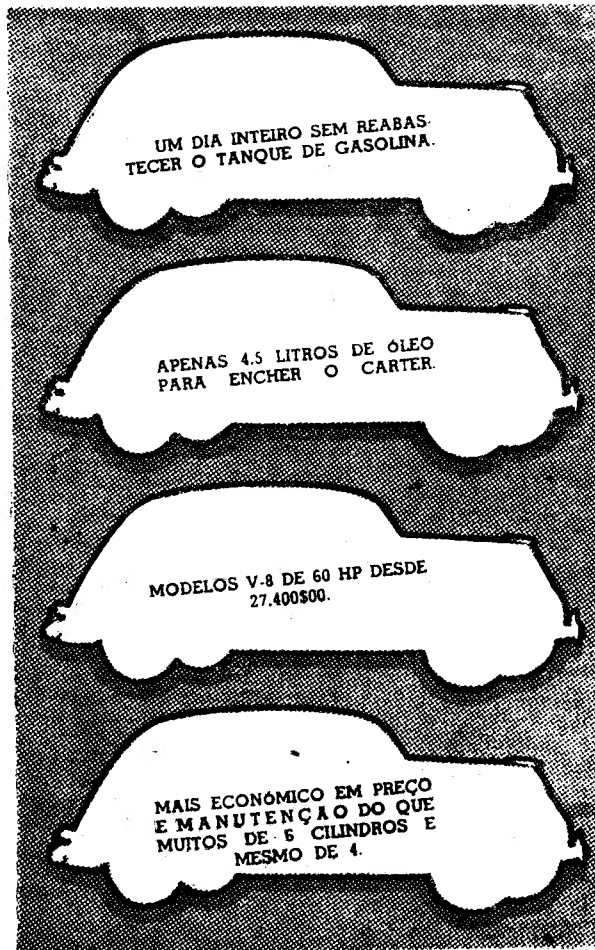
EM EXCLUSIVO NO

TORROAES

RELOJUEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

Leiam as quintas-feiras o jornal humo-
ristico SEMPRE FIXE.

NÃO HÁ EXEMPLO DE UMA ECONOMIA IGUAL!



UM DIA INTEIRO SEM REABAS-
TECER O TANQUE DE GASOLINA.

APENAS 4,5 LITROS DE ÓLEO
PARA ENCHER O CARTER.

MODELOS V-8 DE 60 HP DESDE
27.400\$00.

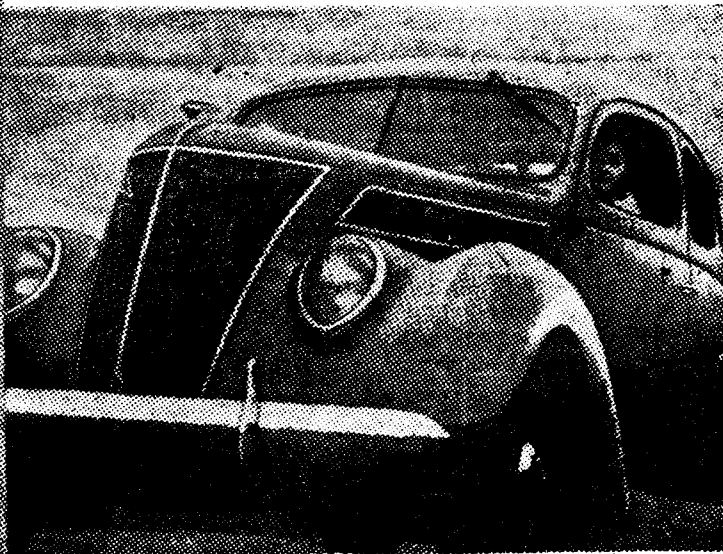
MAIS ECONÓMICO EM PREÇO
E MANUTENÇÃO DO QUE
MUITOS DE 6 CILINDROS E
MESMO DE 4.

Tão económico com o seu possan-
te motor V-8, como qualquer carro
de menor número de cilindros. E os
novos modelos Ford de 60 HP. são
tão grandes, espaçosos e confortá-
veis como o brilhante V-8 de 85 HP.
é, com a mesma característica sua-
vidade.

O novo V-8 de 60 HP poupar-lhe-á
muito dinheiro não só no preço como
na sua manutenção sem sacrificar
espaço e, portanto, sem prejudicar o
seu conforto. Tem a mesma suspen-
são gravicentrada do V-8 de 85 HP.

a mesma solida construção de aço
sobre aço, os mesmos travões de
segurança de acção suave e eficien-
te, o mesmo amplo espaço para a
bagagem e as mesmas linhas mo-
dernas. A única diferença é que o
V-8 de 60 HP é equipado com um
motor mais pequeno e que o seu
preço é menor.

E embora, como é natural, não
igual as brilhantes qualidades de
aceleração e velocidade do V-8 de
85 HP, é um dos carros mais notáveis
no seu funcionamento e perfeição.



Peça, sem compromisso, a qualquer dos concessio-
nários Ford em Portugal a «demonstração dos 10
litros» e informe-se das facilidades de pagamento
oferecidas pelo plano de Crédito Ford.

FORD LUSITANA

Rua Castilho, 149 — LISBOA

O ECONÓMICO
FORD V-8 60HP